

Gazeta

DO INTERIOR

**TOLDOS
ESTORES
MOSQUITEIRAS**

☎ 272 321 784

publinês

www.publines.pt

Ano XXX | N.º 1613 | 20 de novembro de 2019 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



IDANHA-A-NOVA

Fora do Lugar
traz músicos e
projetos de vários
pontos do Mundo

› pág. 9

PROENÇA-A-NOVA

Câmara quer
atrair visitantes
durante todo
o ano

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

Casas são
as mais baratas
do Distrito

› pág. 10



HOSPITAL AMATO LUSITANO

Maternidade pode fechar

› pág. 7

VALORIZAÇÃO DO INTERIOR

Castelo Branco perde Secretaria de Estado

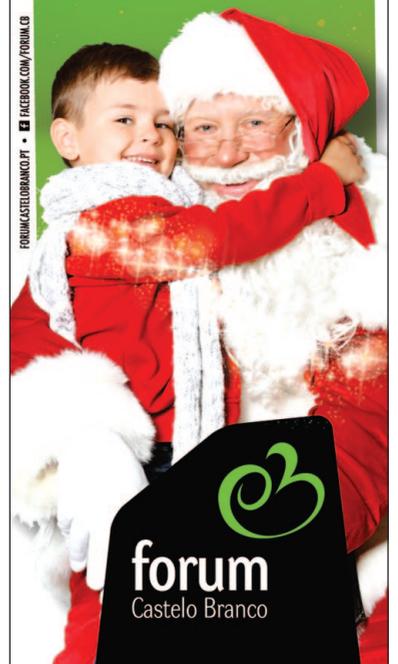
› pág. 20

Forum Castelo Branco sempre na Moda.

VEM RECEBER
**O PAI
NATAL**

23 NOVEMBRO | 16H

Um espectáculo divertido,
numa tarde de magia, surpresas
e muita brincadeira!



forum
Castelo Branco

JRA CONSTRUTORA
Jerónimo Reis & Afonso, Lda

VENDE

Loja, com cerca
de 150 m², junto
ao C. Saúde São Tiago,
Castelo Branco

Brevemente construção
de novo prédio na
Granja Park
T2, T3, T4

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657 - 968 901 270

CASTELO BRANCO



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

SUGESTÃO DA SEMANA
**ENTRECOSTO
DE PORCO
BISARO**

PROMOÇÃO \ 2 DOSES INDIVIDUAIS
VALE 1 CARIMBÓ NO CARTÃO DO FRANGO

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
António Augusto
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

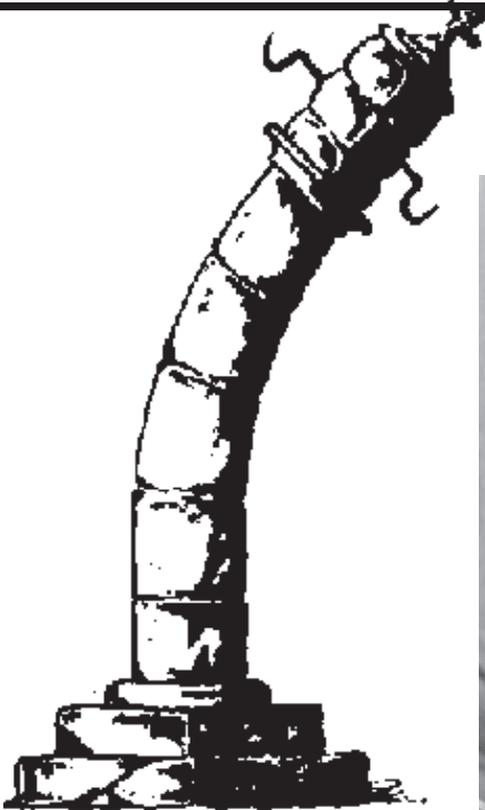
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



FAROL

A Torre do Relógio, que é uma das imagens de marca de Castelo Branco, desde há alguns dias que está mergulhada na maior escuridão, assim que anoitece. Tudo, porque a iluminação, tanto interior, como exterior, daquele que é um verdadeiro farol na noite Alcastrense, deixou de funcionar. *Pelourinho* e muitas pessoas já deram e sentem a falta desta presença no céu da cidade e esperam que se faça luz.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTA SEMANA MUITO SE FALOU DE EDUCAÇÃO. Não tanto sobre os problemas que afetam o dia a dia das escolas, não foi sobre o problema de haver ainda, com o primeiro período a chegar ao fim, 200 horários por preencher, principalmente em escolas da Grande Lisboa, uma situação que era usual nos finais dos anos setenta, princípio de oitenta; nem foi sobre a constatação de possuímos um corpo docente envelhecido e cansado, mais que dos alunos, das burocracias que matam qualquer réstia de criatividade. É verdade que a Escola tem sido tema de abertura dos telejornais pela greve dos auxiliares de ação educativa que, inteligentemente, tocam no ponto mais sensível de qualquer pai, que é a segurança dos seus filhos. Mas o que sobressaiu mais, decorrente do debate quinzenal na Assembleia da República, com direito a debates de televi-

são, foi a intenção do governo definir uma política educativa para o ensino básico que elimine a figura da retenção, vulgo chumbo. Logo meio mundo se dividiu, mesmo sem se conhecerem ainda as linhas de atuação para a prossecução do objetivo, com a direita a clamar aqui d'el rei que isto é um desastre, o facilitismo a destruir as competências das futuras gerações. Alguns especialistas, retirando a ganga ideológica, têm posto a questão no seu verdadeiro lugar. Comece-se por pensar no aluno que chumba. Vai melhorar com a aplicação do castigo? Os professores sabem bem que não, que os chumbos, como acontecem hoje, pondo os alunos a ouvir e a trabalhar os mesmos conteúdos, mesmo os das disciplinas em que tivera sucesso não resolve habitualmente coisa alguma. O resultado natural é o desinteresse e o conseqüente aumento da indisciplina na sala de aula, resulta ainda num reforço da estratificação social entre a população escolar. É isso que queremos? Mesmo passando a visão economicista que por aí possa transpirar, parece-nos que há que esperar pela apresentação do projeto do governo para só então ser seriamente discutido e não como agora, a preto e branco. Na certeza que essas medidas só terão sucesso e razão de existência se as escolas forem dotadas de recursos humanos e materiais que vão custar alguns milhões. Mas que será um investimento produtivo, com retorno, disso não temos dúvida...

Entrevista.com

por António Fontinhas



Anabela Pinto

Anabela Romão Pinto, 44 anos, natural de Castelo Branco, professora e cantora. Iniciei os meus estudos musicais aos nove anos de idade, no Conservatório Regional de Castelo Branco e, posteriormente, licenciiei-me em Professores de Educação Musical do Ensino Básico, em Coimbra. Atualmente faço parte integrante do projeto Dona Elvira Quarteto, onde sou vocalista.

Do que gosta?

Gosto da família, pôr do Sol, da noite, do silêncio, da paz, do mistério, do *suspense*, do imprevisível, da surpresa, da inteligência, do desconhecido, da descoberta, de literatura, de música, de viajar.

Do que não gosta?

Não gosto de criar raízes, de fazer planos, de rotinas, de previsibilidade, de vulgaridade, de superficialidade, de hipocrisia, de falta de caráter, de matemática.

O que sabe fazer?

Sei cantar, sei ensinar, sei cozinhar, sei ouvir, sei ser ponderada, sei ter paciência.

O que não sabe fazer?

Não sei mudar os pneus do carro, não sei ser covarde, não sei ser precipitada, não sei ser hipócrita.

O que retém da sua educação?

A retidão, o compromisso, a sinceridade.

Os seus heróis da infância?

Os meus pais, a Madonna e o Michael J. Fox. Os pais, porque são sempre os nossos ídolos de infância, não é? A Madonna, porque quando vi pela primeira vez o *videoclip* do *Like a virgin*, fiquei vidrada! Aquela irreverência toda fascinou-me e continua a fascinar-me, porque é uma mulher forte, cheia de personalidade, inteligente e astuta. O Michael J. Fox, porque foi protagonista da trilogia *regresso ao Futuro*, que marcou muito a minha infância. Achava-lhe imensa graça! Ele era aquele rapazinho baixinho, mas aventureiro, corajoso, inteligente, curioso e era giro, claro!

Um encontro determinante?

Foi quando conheci o Pedro Abruñhosa, em Lisboa, na cafeteria do Continental. Ele tinha acabado de lançar o primeiro disco, ainda era praticamente desconhecido. Foi graças a esse encontro que me decidi e ganhei coragem para concorrer ao *Chuva de Estrelas* e que percebi que o meu futuro era a música.

Um ritual de que não prescindir?

Ler, antes de me deitar. Adoro!

A outra profissão que poderia ter exercido?

Escritora ou investigadora criminal.

Do que é acusada?

Deser arrogante, o que não corresponde de todo à verdade. A minha timidez muitas vezes confunde as pessoas! Fico muito *na minha* e essa atitude pode ser entendida como arrogância, por parte de quem não me conhece. Na verdade sou bastante acessível, simples e simpática.

MOSAICO CULTURAL

MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR - MAIS PERGUNTAS



LOPES MARCELO

Podendo ser quotidianamente constatado que a situação de quase inactividade do Museu se arrasta há mais de dois anos, a explicação oficial da tutela, ou seja da Câmara Municipal, é de que tal se deve às obras em curso. Ora, para me aperceber do ritmo e calendário de tais obras, voltei recentemente ao Museu.

A primeira notícia sobre as obras é que não se têm visto obras no Museu. Durante todo o corrente ano, mês após mês, nada. Não há financiamento? Esgotaram-se os materiais? O empreiteiro faliu? A dona da obra (a Câmara Municipal) o que tem a dizer?

Contudo, as “feridas” e limitações das obras são bem visíveis. Logo no átrio da recepção, a porta em frente que dá para a escadaria de acesso ao primeiro piso está bloqueada. Contornando-se à direita pela área administrativa, chega-se à referida escadaria que tem na base implantado um elevador, equipamento necessário para permitir o acesso a pessoas impossibilitadas de subir pelo seu pé ao primeiro andar. A escadaria está desimpedida, o elevador funciona mas não estão disponíveis ao público visitante. Subindo pela escadaria ou, se por necessidade, pelo elevador no primeiro piso apenas se pode olhar para o Jardim do Paço, já que as portas de acesso às salas do Museu estão bloqueadas, mesmo bem calafetadas, por causa da poeira das obras, as tais que há um ano não existem. Regressa-se ao nível da entrada em que, para além de uma série de salas também fora de serviço, se tem acesso a um comprido pátio interior encostado ao muro do Jardim do Paço. Neste pátio, espécie de quintal escondido, continuam armazenadas a céu aberto muitas peças de granito com inscrições de valor histórico e arqueológico sem qualquer protecção das intempéries mas, contudo, existe a novidade de ter sido implantado bem encostado ao muro de suporte do Jardim, um moderno elevador que permite a tão desejada ligação entre o Museu e o Jardim do Paço. O elevador está pronto a funcionar mas não está disponível nem acessível a quem, visitando o Jardim com o passo de uma perna ficaria dentro da possibilidade da visita ao Museu.

Com uma área muito significativa do Museu bloqueada, pode pensar-se que mesmo assim o número de visitantes se tem mantido. Mais uma “ferida” que não tem parado de se agravar. Não foram divulgados os números dos visitantes durante o ano passado. Contudo, o seu fluxo de visitantes tem vindo a diminuir de forma tão acentuada que, actualmente, representarão bem menos de cinquenta por cento do número de visitantes de há alguns anos anteriores considerados normais.

Uma outra vertente que tem contribuído para a situação de quase inactividade do Museu é a inexistência do Serviço Pedagógico de apoio às escolas que, obviamente, está ligado à diminuição acentuada dos recursos humanos. Nesta vertente dos recursos humanos, a situação poderá ainda piorar. A funcionária que toma conta da Biblioteca, com formação na área, tem a decorrer o seu processo normal para a reforma, quem a substituirá? Há, ainda, outros funcionários, para quem a idade da reforma está próxima. A progressiva ruptura do quadro de pessoal, conduzirá ao fecho do Museu?

Aqui chegados e no balanço conjunto com o Mosaico Cultural do mês passado que intitulei: *Museu Francisco Tavares Proença Júnior – Interrogações sobre o Futuro*; aumenta o número de perguntas concretas a traduzirem indefinições e incertezas. Sempre dentro do objectivo construtivo da valorização cultural do nosso Museu, enquanto associado da Sociedade dos Amigos do Museu e seu ex-dirigente, depois de muitas das questões já terem sido levantadas em reuniões e na presença de representantes da Câmara Municipal e não terem surgido qualquer respostas ou acções consequentes, *volto a elencar as perguntas*.

. Primeira: *Estando a Câmara Municipal a receber do Estado (Contrato Interadministrativo) as verbas correspondentes à função de direcção, como se entende que ao fim de vários anos, ainda não tenha sido realizado o adequado concurso para director(a) do Museu?*

. Segunda: *Porque não é cumprida a Lei Quadro dos Museus (nº47/2004), quer quanto à Direcção, quer quanto a ainda não existirem Plano de actividades e Projecto de estudos e de investi-*

gação para o futuro do Museu?

. Terceira: *Como se pode aceitar que o Quadro de pessoal do Museu tenha sido esvaziado de todos os técnicos superiores?*

. Quarta: *Afinal já houve investimento em dois elevadores, um para a ligação física ao Jardim do Paço e outro para acessibilidade ao primeiro piso. Como se entende que não estejam ao serviço do público visitante? Como se pode entender não existir um circuito de visita integrada ao Jardim do Paço e ao Museu?*

. Quinta: *Tendo a Câmara Municipal mandado executar um busto do Fundador do Museu, qual é a razão pela qual está esquecido há anos no arquivo morto da Biblioteca Municipal? Não é falta de respeito e não honrar a memória?*

. Sexta: *Como se pode entender que, pelo menos ao longo do corrente ano, não se tenham verificado quaisquer obras no edifício do Museu mas, por sua causa, metade da área e os novos equipamentos continuem bloqueados?*

. Sétima: *Porque continuam abandonadas a céu aberto tantas peças de interesse histórico e arqueológico?*

. Oitava: *Quais são os números reais de visitas ao Museu, porque não foram divulgados? Quem assume a responsabilidade da grande diminuição?*

. Nona: *Caminhando-se para a ruptura no Quadro de pessoal administrativo, gerir um equipamento cultural com a história centenária e a representatividade regional do Museu, é só manter a rotina da porta aberta? E até quando?*

. Décima: *Existe alguma entidade independente que proceda à avaliação dos compromissos da Câmara municipal ao assumir, pelo Contrato Interadministrativo, a delegação de competências do Ministério da Cultura?*

Aqui deixo a sugestão de que a Câmara Municipal aproveite a próxima reunião da Assembleia Geral da Sociedade dos Amigos do Museu, a realizar no próximo mês de Janeiro, para responder, respeitando os associados que de forma graciosa e empenhada muito têm feito pelo Museu.

A MÁ EDUCAÇÃO



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Educar implica um determinado objectivo cujo âmbito abrange uma mudança de comportamento, levando o ser humano a enquadrar-se socialmente no seu desempenho cívico, cultural e político. A educação assume relevância na realização de cada indivíduo e na sua relação com os outros dentro de um nível de civilidade e delicadeza, proporcionando a capacidade de socialização na comunidade em que se insere. O conhecimento do meio ambiente e a interacção com o mesmo desencadeiam atitudes e acções que são fruto de uma educação ambiental, para dar um exemplo de peso nos dias que vivemos.

Pois é do nosso quotidiano que hoje me apetece falar, quase a um nível doméstico de rua. Pequeníssimos incidentes levam-nos frequentemente a falar da *má educação* generalizada a que se assiste e que se torna mais preocupante se verificada com jovens que denunciam de imediato a tal falta de educação que se comenta. Porém, não é só a classe jovem que prevarica, tenhamos disso consciência. No entanto, estes pensamentos devem-se a um determinado incidente: um grupo de jovens espigados de adolescência e conversadores de voz elevada estão do lado de lá

da porta que eu abri. Ficámos frente a frente e se tive a veleidade de que me franqueariam a passagem por ser uma pessoa mais velha, depressa perdi essa ilusão – avançaram de rompante continuando a conversa, enquanto eu segurava a porta para que todos passassem, e continuaram... Nem um agradecimento e eu, com o vício de professora, disse em jeito de lição: *obrigada, não é?* Dois ou três voltaram-se, parecendo não perceber, fizeram um comentário qualquer e riram-se. O riso deve ter sido por causa *desta maluca* que lhes apareceu... são apenas suposições...

Também me lembro de uma conversa de um grupo de rapazes e raparigas que vinham atrás de mim numa das ruas da cidade, que conversavam sobre a escola e as aulas, entre irritações, risos e palavrões – estes sobretudo ditos pelas raparigas – e a uma certa altura uma delas, falando de uma professora, diz: *ela que me torne a ameaçar por causa do telemóvel, que a minha mãe vai lá e logo lhas canta!* Lá vai o tempo em que os pais entregavam os filhos aos professores para que ajudassem a fazer deles homens... Na ocorrência anterior a educação em casa é ensinar a ver nos professores uns inimigos que têm de se espiar. Claro que o caso não é generalizado, mas é demasiado frequente. Não estou suspirando por velhos tempos ou por *dantes é que era bom*, tão somente

a exprimir o que se tornou exagerado e advém duma falha da educação dos filhos que têm sempre razão e se tornaram meninos intocáveis de culpa. Ainda me lembro como me escandalizei aqui há uns anos, quando passou na televisão a mãe de uma miúda de catorze anos que dera uma bofetada na professora. Lembro o caso, embora não interessem os pormenores para que se fique escandalizado. A mãe gritava diante da filha e de várias outras pessoas: *a minha filha deu uma bofetada à professora? Pois se fosse eu dava-lhe duas!* Nem vale a pena comentar.

Entretanto pensemos na má educação quotidiana das discussões por causa do trânsito, dos insultos por *dá cá aquela palha*. Também já tenho comentado, sozinha e em voz alta, aqui está um egoistazinho, um incivilizado, quando numa rua encontro um carro estacionado a ocupar dois lugares – é alguém que só pensa em si. E não há tempo para falar da falta de educação, da falta de preparação, de muitos dos funcionários das instituições...

O respeito por si mesmo é que leva a respeitar os outros. Quando se diz que *não há respeito* e que *há falta de educação*, há uma causa próxima: tudo deixou de nos dizer respeito, não importam os outros, importa um eu egoísta que julga ocupar todo o espaço do mundo, não reconhecendo espaço a mais ninguém.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 20 de novembro de 2019

Polícia detém mulher por violência doméstica



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 17 de novembro, em Castelo Branco, uma mulher, de 28 anos, residente na cidade, pelo crime de

violência doméstica. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário.

PJ detém na Covilhã homem com mais de 20 mil ficheiros contendo pornografia de menores



A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, identificou e deteve um homem com 28 anos, fortemente indiciado pela prática reiterada, ao longo de vários anos, do crime de pornografia de menores, agravado.

A PJ adianta que “na sequência de uma busca domiciliária previamente autorizada para o efeito pelas competentes autoridades judiciais, foram interetadas e apreendidas, na posse do detido, na Covilhã, mais de 20 mil ficheiros informáticos contendo material pornográfico envolvendo menores de 14 anos de idade, alguns dos quais de muito tenra idade”. É igualmente adiantado

que “das várias diligências de investigação, entretanto já realizadas, foi possível apurar que o detido vem já desde há vários anos consecutivos acedendo a diversos sítios na *Internet* de pornografia de menores, importando os respetivos conteúdos, via *download*, que seguidamente partilha no espaço virtual, por via de *uploads*, recorrendo a determinados canais específicos de troca de ficheiros, mas também às mais comuns redes sociais, como sejam o *Skype* e o *Hangouts* da *Google*”. O detido vai agora ser presente às competentes autoridades judiciais, para efeitos de primeiro interrogatório judicial e eventual submissão a adequadas medidas de coação.

NO CONCELHO DE CASTELO BRANCO

GNR identifica exploração de suinicultura ilícita

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental de Castelo Branco, identificou, esta segunda-feira, 18 de novembro, uma exploração pecuária por incumprimento das obrigações em suinicultura, constituindo grave perigo para a saúde pública, no Concelho de Castelo Branco.

Na sequência de uma denúncia efetuada através da linha *SOS Ambiente e Território*, os militares fiscalizaram uma exploração com cerca de 400 suínos e detetaram diversas irregularidades, entre as quais, o uso ilícito de medicamentos veterinários, o licenciamento ilícito da atividade pecuária e a descarga ilegal de efluentes pecuários,



Descarga ilegal de efluentes pecuários registada na exploração

não possuindo a adequada rastreabilidade sanitária.

No seguimento das diligências foram elaborados três autos de contraordenação, punidos com

coimas em que o valor máximo podem atingir os 144 mil euros.

Esta ação foi realizada em conjunto com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária

de Castelo Branco (DGAV) e a Delegação da Agência Portuguesa do Ambiente - Administração da Região Hidrográfica (APA-ARH) do Tejo e Oeste.

Comando Distrital da PSP comemora 136 anos

O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP) comemora, dia 28 de novembro, o 136º aniversário.

O programa comemorativo começa às oito horas, com o hastear da Bandeira Nacional e às 10h30 é celebrada uma missa na Sé de Castelo

Branco, seguindo-se às 11h45 é benzido o Memorial de Homenagem ao Efetivo Falecido do Comando Distrital de Castelo Branco.

Na parte da tarde, às 15 horas tem início a cerimónia policial que conta com uma sessão solene a partir das 15h45.

Homem detido por caçar junto à linha do comboio



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental de Castelo Branco, deteve, em flagrante delito, dia 10 de novembro, um homem de 65 anos, pelo exercício de caça em terrenos não cinegéticos, no Concelho de Castelo Branco.

Numa ação de fiscalização ao exercício do ato venatório com o intuito de prevenir e detetar irregularidades ineren-

tes a esta atividade, os militares intercetaram o suspeito a caçar coelho-bravo nas imediações da linha de caminho de ferro, nomeadamente, a menos de 100 metros da faixa de proteção.

Da ação resultou a apreensão de uma espingarda, munições e respetiva documentação.

O detido foi constituído arguido e os factos remetidos ao Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco.

GNR recupera veado

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental de Castelo Branco, recuperou, dia 16 de novembro, um veado juvenil, no Concelho de Castelo Branco.

No decorrer de uma ação de patrulhamento no âmbito da operação *Campo Seguro*, os militares foram alertados por um popular que o animal se encontrava a deambular na Estrada Municipal 1266 (EM1266), junto à localidade de Lentiscas, em área protegida do Parque Natural do Tejo Internacional.

Os militares deslocaram-se ao local e recolheram o veado, um exemplar juvenil *Cervus elaphus*, que estava ferido e desorientado. A cria, com uma pata partida, encontrava-se



junto à sua progenitora, que se encontrava já sem vida.

O veado foi entregue no Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

COM A PRESENÇA DE 27 AGÊNCIAS DE VIAGEM

CIMBB realiza programa transfronteiriço de *hosted buyers*

Agências de viagem Portuguesas e Espanholas estiveram na Beira Baixa para conhecer novas ofertas turísticas

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) dinamizou um programa transfronteiriço de contacto comercial entre agentes privados da Beira Baixa e agências de viagens ibéricas, com a finalidade de fomentar parcerias comerciais capazes de fortalecer e potenciar a Beira Baixa enquanto destino turístico.

O programa de *hosted buyers* contou com a presença de 13 agências de viagem Portuguesas e 14 Espanholas que vieram conhecer novas ofertas para integrarem nos seus



pacotes turísticos.

Após uma breve apresentação da Beira Baixa, a CIMBB iniciou as reuniões comerciais, nas quais os agentes puderam conhecer individualmente novos canais de venda para os seus produtos.

O programa continuou com uma visita ao território. Em Penamacor foi dado a conhecer o Convento de Santo António e o Museu Municipal. Seguiu-se uma passagem por Monsanto antes dos participantes rumarem a Castelo Branco, onde conheceram o património cultural da cidade.

A CIMBB afirma que “está convicta, de que esta foi uma excelente oportunidade de negociação da oferta turística da Beira Baixa e de mostra da sua vasta diversidade e riqueza ímpar que convidam a visitar e a descobrir os vários municípios que a constituem. Esperamos em breve colher os frutos deste encontro trazendo cada vez mais turistas ao coração da Península Ibérica”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Ameaça do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco perder a Maternidade já não é nova. Na realidade, já há vários anos que a perda deste serviço na capital do Distrito de Castelo Branco tem vindo a ser abordada, mas, felizmente, nunca concretizada.

Agora, um novo e forte alerta acaba de ser lançado pelo Sindicato dos Médicos da Zona Centro (SMZC), que depois de se ter deslocado ao HAL, na passada sexta-feira, 15 de novembro, para visitar o Serviço de Ginecologia/Obstetria, afirma que a Maternidade Albiacastrense “está em situação de rutura e em risco de encerramento eminente”.

Este é mais um sério aviso, que se espera que não passe disso, uma vez que esta seria uma colossal machadada na prestação de serviços de saúde, tanto mais que está em causa um serviço numa capital de distrito, bem em como em toda a área de influência da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB).

É fácil imaginar o caos e a degradação que simboliza a possibilidade das grávidas desta zona do Distrito terem de fazer quilómetros, para dar à luz. Mas, apesar desta ser uma perspetiva no mínimo surreal, pode ser bem real, porque, invariável e insistentemente o Interior, na vez de ser ajudado a ultrapassar as dificuldades que enfrenta, é esquecido. Resta, por isso, a capacidade de resiliência, a reivindicação e o direito à indignação que se espera surja da parte da população que, por seu lado, deverá esperar o apoio dos políticos locais.

Tudo isto, num período em que também se ficou a saber que Castelo Branco também perdeu a Secretaria de Estado da Valorização do Interior, que foi instalada na cidade em outubro do ano passado. Ou seja, passado pouco mais de um ano, a cidade e a Região, perdem algo que poderia proporcionar uma diferenciação positiva, nunca se saberá, pois a verdade é que nem deu para *aquecer o lugar*.

Família do Lado regressa domingo

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no âmbito da execução do Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Castelo Branco (PMIM), acolhe, pelo terceiro ano consecutivo, a iniciativa *Família do Lado*, na qual uma família aceita acolher em sua casa uma família que não conheça, constituindo-se pares de famílias, uma imigrante ou refugiada e outra autócto-



ne, ou vice-versa, para a realização de um almoço-convívio, típico da sua cultura, como forma de acolhimento.

Trata-se de uma iniciativa que tem como objetivo contribuir para uma integração mais efetiva dos imigrantes em Portugal, reforçando as relações sociais e promovendo a diversidade cultural existente no nosso país.

Todos os encontros/almoços-

convívio se realizam no próximo domingo, 24 de novembro, a partir das às 13 horas, em Portugal, Espanha e República Checa.

Para participar as famílias interessadas deverão contactar e equipa do PMIM e inscrever-se na qualidade de Família Anfitriã ou de Família Visitante, através do endereço eletrónico amatointegrarculturas@gmail.com, do telefone 272325126 ou presencialmente.

CATAA assinala Dia Mundial da Ciência

O Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) de Castelo Branco, o Centro de Empresas Inovadoras (CEI), através do (FABLAB), e a Meltagus, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, assinalam, dia 25 de novembro, o Dia Mundial da Ciência, com várias ati-

vidades previstas.

Celebrado em todo o mundo no dia 24 de novembro, o Dia Mundial da Ciência, tem como objetivo destacar o preponderante papel da ciência para o desenvolvimento humano.

Reunindo diversas escolas

do Concelho de Castelo Branco, as atividades decorrerão nas instalações do CATAA, com um programa repleto de atividades divertidas e de experiências científicas que pretendem, também, despertar e aguçar o interesse dos mais pequenos pelo mundo da ci-

ência, pela investigação.

Durante o dia, vários alunos do Ensino Básico terão oportunidade de conhecer os laboratórios de Físico-Química, de Análise Sensorial e as Unidades Piloto e de aprender a fazer um vulcão em erupção e escrever com tinta invisível. Numa

descoberta pelos sentidos mais aprofundada, os pequenos cientistas ficarão a conhecer o processo de desidratação de fruta e o processo de produção de mel. Por fim, partirão à descoberta da tecnologia através do FABLAB, com a utilização do scanner 3D.

PALESTRA ORIENTADA PELA REAL ASSOCIAÇÃO DA BEIRA INTERIOR

O que viu, em 1510, Duarte D'Armas em Castelo Branco

A palestra procurou fazer luz sobre o trabalho de Duarte D'Armas no levantamento dos castelos da Raia

A Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Junta de Freguesia de Castelo Branco, organizou, dia 8 de novembro, na sede da autarquia, uma palestra subordinada ao tema *O que viu em 1509, Duarte de Armas*, que teve como orador Júlio Vaz de Carvalho, que nasceu em Castelo Branco, perto da zona do Castelo e desde há 20 anos que se interessa pelos castelos medievais.

Em relação ao Castelo de Castelo Branco, este não chegou a ser reconstruído como foram alguns nas restantes localidades de Portugal.

Pouco se sabe de Duarte de Armas, que era filho de Rui de Veiros de Santarém, era de origem moçárabe, era armeiro-mor, serviu a corte do Rei Dom Manuel I e terá deixado descendência na ilha do Corvo, Açores, que a



A palestra teve o apoio da Junta de Freguesia

mando D'El-Rei recebeu ordens para fazer o levantamento dos castelos da Raia Portuguesa. Damião de Góis faz referência a Duarte de Armas nas Crónicas D'El-Rei Dom Manuel I.

No Reinado de Dom Manuel I, Século XVI, Portugal estava num grande período de expansão, no entanto, o Reino de Castela e Leão (1492 Reino de Espanha), estava num período expansionista mais lento em relação ao Reino de Portugal, pois só no final do Século XV foi conquistado o Reino Muçulmano de Granada. Já há cerca de 500 anos havia a preocupação com o esvaziamento do Interior de Portugal Conti-

mental, portanto o Rei Dom Manuel I contratou o seu armeiro-mor para fazer um levantamento de todos os castelos da Raia.

O que tem preocupado os historiadores, nomeadamente Alves Dias, é o facto de Duarte de Armas ter feito o levantamento de todos os castelos da Raia, num período muito curto de um a dois anos, o que era muito difícil para a época, tanto mais que implicava uma viagem a cavalo de cerca de 900 quilómetros. Por se considera que o mais provável é que Duarte de Armas, a mando D'El-Rei Dom Manuel I, tenha pedido aos responsáveis dos castelos para lhe enviarem o

desenho da fortaleza e o seu inventário.

Existem dois códex sobre o trabalho de Duarte de Armas, um está em Espanha e outro em Portugal, sendo que o códex mais completo é o Português.

Durante a palestra falou-se do Castelo de Castelo Branco, referindo-se às medidas da época, a vara de 1,05 metros, a alcáçova, a muralha defensiva, o palácio dos alcaides, a torre de menagem, as portas e a muralha defensiva.

Três situações têm de ser desmistificadas por serem repetidamente apresentadas como "verdades".

A primeira é que o que resta

do castelo do Século XVI apresenta dois torreões, que há mais de um século são designadas, recorrentemente, torre de menagem ou torre dos templários. Ora a torre de menagem, hexagonal irregular, desapareceu nas primeiras décadas do Século XX e dela só existirão as fundações, escondidas no subsolo, carecendo de confirmação através de sondagens arqueológicas. As duas torres existentes, uma é de concepção românica e trata-se de um torreão flanqueante, enquanto aquele que serve de *ex-libris* da cidade, mais não é que um torreão adossado ao antigo Paço dos Alcaides. Este último, aliás, não tem a configuração que tinha, antes do restauro do final da década de 40 do século passado.

Por outro lado, ao contrário do que é repetidamente dito, nem o castelo nem a antiga vila, depois cidade, foram alguma vez inexpugnáveis. A prova-lo está o facto de não serem conhecidas batalhas ou cercos em Castelo Branco e urbe e fortaleza terem sido facilmente invadidas durante a anexação de Portugal pelo Reino de Espanha, no Século XVI, mais tarde, nos séculos XII e XVIII, durante as guerras da Restauração, Sucessão de Espanha e, finalmente, durante as invasões francesas, já no

Século XIX.

A terceira situação é que o castelo é denominado dos Templários, de forma errada já que são poucas as estruturas que estão à vista no que restou da fortaleza. A maioria dos vestígios do castelo templário aguarda no subsolo serem estudados pela arqueologia. O atual castelo é o pouco que resta da fortaleza quinhentista imortalizada por Duarte D'Armas.

Na palestra foi referido que a razão da existência do Castelo de Castelo Branco, quando já existiam mais de 20 fortalezas, quando foi fundada a vila de Castelo Branco, no Século XIII, deve-se, talvez, mais ao facto de se ter ali instalado um importante ponto de gestão Administrativa e Militar da Ordem do Templo, mantendo Tomar como a sede espiritual, já que D. Frei Pedro Alvares Alvito foi Mestre Provincial, simultaneamente, nos reinos de Portugal, Leão e Castela. Assim, a reunião dos seus subordinados dos reinos vizinhos, teriam maior facilidade de rapidamente se reunirem ao serem convocados, além de estar mais próximo dos mesmos, o que não aconteceria em Tomar. Recorde-se que, pelo menos nove Capítulos Gerais da Ordem dos Templários, nos últimos 100 anos da sua existência, realizaram-se em Castelo Branco.

Enfermeira Ângela Simões publica livro



A *Promoção e Preservação da Dignidade em Contexto de Cuidados em Lares de Idosos* é o livro da autoria de Ângela Simões, que é enfermeira da Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos

na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) e docente convidada da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, que é apresentado no próximo sábado, 23 de novembro, a partir das 16h30, no auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

O livro resulta da tese de doutoramento em Enfermagem pela Universidade de Lisboa, concluído em novembro de 2017, com distinção e louvor.

A obra é apresentada pelo padre Nuno Folgado, conta com a participação de Paula Sapeta, que é a autora do prefácio e orientadora da tese, e com a presença do Coro In-Mezzo. A capa do livro é da autoria da artista Alcabastrense Rosário Bello.

PSD quer esclarecimentos

A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco afirma, em comunicado que "na semana passada Castelo Branco voltou a ser notícia e não pelas melhores razões" e destaca que "a matriz é a mesma de notícias anteriores: o envolvimento de alguns membros do Partido Socialista em situações que manifestamente não dignificam os titulares de cargos políticos, contribuindo para a crescente descredibilização da política e dos políticos".

Os sociais democratas avançam que "a fazer fé na notícia recentemente veiculada pelo jornal *Público*, o ex-presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, atual presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e membro do Conselho Geral da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), adjudicou nesta última qualidade ou, pelo menos, participou na

adjudicação, de contratos a uma empresa de informática denominada ANO, com a qual viria depois a celebrar um contrato de prestação de serviços, ainda que por intermédio de uma sociedade comercial por si entretanto constituída. Mais foi noticiado que, durante o ano de 2018, o autarca em causa recebeu, igualmente por intermédio de uma sociedade por si detida, cerca de 24 mil euros da ADRACES, em contrapartida de um relatório de poucas dezenas de páginas, relacionado com a promoção turística de Castelo Branco, tendo por base estudos anteriormente contratados pela Câmara Municipal a outras entidades".

No comunicado pode ler-se que "à justiça o que é da justiça, à política o que é da política. Mas para o PSD de Castelo Branco, a questão coloca-se ao nível a ética e da transparência

no desempenho de funções políticas", para mais à frente ser destacado que "acreditamos que os Alcabastrenses já perceberam aquilo que está em causa: uma imensa teia de interesses que prejudica a causa pública e envolvem pessoas ligadas ao Partido Socialista. Toda a sucessão de notícias que têm marcado a atualidade Alcabastrense coloca o PSD numa situação de indignidade política que, por certo, não passará despercebida aos cidadãos".

A Concelhia do PSD afirma que "não sendo nossa pretensão promover julgamentos na praça pública, ainda assim, é nosso entendimento que ficam no ar várias questões cuja resposta, a bem do cabal esclarecimento dos factos, deveria ser prestada pelo visado, designadamente, qual o tipo de participação que teve, enquanto membro da ANAFRE, na adjudicação de contratos à sociedade ANO; em que se con-

substanciam os serviços prestados pela ANO e em que período foram prestados; quais as autarquias a que foram apresentados produtos daquela empresa; com que autarquias foram efetivamente celebrados contratos em resultado dos serviços prestados e quais os respetivos valores; qual o valor efetivamente recebido da ANO; quais os critérios contratualmente fixados relativamente ao valor da respetiva avença, tendo em conta que, na notícia em causa, é feita uma referência a uma alegada comissão de 10 por cento sobre o valor dos contratos celebrados com a ANAFRE; não tendo sido efetivamente celebrado qualquer contrato escrito com a ADRACES, como foi fixado o valor dos honorários recebidos pela elaboração do estudo encomendado; quem contratou tais serviços em representação da ADRACES; qual a utilidade ou virtualidade do estudo levado a efeito?".

SINDICATO DOS MÉDICOS DA ZONA CENTRO ALERTA

Maternidade do HAL “está em situação de rutura e em risco de encerramento eminente”

O Sindicato alerta para a situação insustentável que põe em risco a saúde dos próprios médicos que trabalham até à exaustão para garantir o funcionamento do Serviço

António Tavares



Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco

O Sindicato dos Médicos da Zona Centro (SMZC) depois de se ter deslocado ao Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, na passada sexta-feira, 15 de novembro, para visitar o Serviço de Ginecologia/Obstetrícia, afirma que “está em situação de rutura e em risco de encerramento eminente da Maternidade”.

O Sindicato, realça, em comunicado, que “questionou previamente, via ofício datado de 4 de outubro, o Ministério

da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Centro (ARS Centro) e o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) que medidas estavam a ser tomadas para acabar com escalas ilegais com sobrecarga dos médicos do Serviço”.

Uma matéria sobre a qual afirma que “existem situações de médicos a realizar 266 horas de Urgência de Ginecolo-

gia/Obstetrícia por mês e situações de urgência de 72 horas consecutivas”, sublinhando que “inclusive um médico com 68 anos e outro com 55 anos, na tentativa de sanarem o insano, abdicaram do seu direito de dispensa de trabalho de Urgência” Tudo para concluírem que “tal como é óbvio tem implicações na saúde dos médicos, que se encontram em exaustão, e no aten-

dimento urgente de grávidas”.

O Sindicato afirma que em relação às questões colocadas, por parte do Ministério da Saúde “não se obteve qualquer resposta até ao momento”, do Conselho de Administração da ULSCB “a resposta foi estarem a fazer todos os esforços para atrair e contratar novos especialistas”, sendo destacado, que, “no entanto, não existem resultados efetivos até ao momento”.

É igualmente avançado que “tendo sido dado conhecimento da situação a todos os grupos parlamentares recebemos resposta da questão colocada por um deles onde o Ministério da Saúde e a ARS reconhecem «as carências de recursos humanos médicos» e que «os esforços concursais têm sido infrutíferos». No entanto, não apontam qualquer solução e concluem a resposta considerando o assunto resolvido”.

O Sindicato frisa que “esta situação já se previa desde 2014, data da última contratação de um médico especialista para o Serviço” e acrescenta que “os médicos do quadro do Serviço de Ginecologia/Obstetrícia estão confrontados com uma situação insustentável que leva os mais jovens a ponderar a saída do Serviço, por exaustão e incapacidade de exercer a sua profissão em condições de segurança”.

No comunicado é igualmente referido que “desde 2014 que o Serviço, além de garantir assistência aos partos, também iniciou um protocolo

de rastreio ecográfico para deteção de trissomia 21 e malformações major no primeiro trimestre para todas as grávidas da Região, assim como iniciou cirurgia ginecológica laparoscópica”, para adiantar que “tais mais-valias encontram-se em risco de se perderem” e defender que “a responsabilidade desta situação não pode ser imputada aos médicos que se têm esforçado além dos limites, mas sim imputada aos verdadeiros responsáveis, o Ministério da Saúde, a ARS Centro e o Conselho de Administração da ULSCB”.

Tudo isto leva a que o Sindicato questione que “será que é necessário encerrar a Maternidade ou existir alguma complicação num parto ou no seguimento obstétrico até o Ministério da Saúde tomar as atitudes urgentes que se impõem?”, defendendo que “é urgente uma política de contratação de médicos para o Interior do País verdadeiramente atrativa, com incentivos de facto eficazes e capacidade de captar os novos especialistas”.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO (ULSCB) GARANTE

“Maternidade manterá o seu normal funcionamento”

O Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) garante, em comunicado, que “ao contrário do que tem sido noticiado a Maternidade do Hospital Amato Lusitano (HAL) manterá o seu normal funcionamento”.

Acrescenta que “tem de-

envolvido todas as diligências ao seu alcance tendo em vista aumentar a dotação de recursos humanos, tanto médicos como enfermeiros, contando para tal com a ajuda dos seus profissionais, da Administração Regional de Saúde do Centro (ARS Centro) e da tutela”.

No esclarecimento é recor-

dado que “a última admissão de um médico especialista em Ginecologia/Obstetrícia ocorreu em 2014, apesar das diversas vagas disponibilizadas em sede de concurso e das inúmeras diligências efetuadas”, sendo avançado que, “não obstante, o Conselho de Administração envidou todos os esforços

possíveis, ao longo dos últimos anos, no sentido de aumentar o número de prestadores externos que, em colaboração com os médicos do quadro, asseguram o adequado funcionamento do Serviço de Urgência e Bloco de Partos”.

O Conselho de Administração da ULSCB confirma tam-

bém “a admissão, a breve trecho, de um novo especialista, mantendo-se a atitude de captação de mais recursos”.

No comunicado é igualmente destacado que “o Serviço de Ginecologia/Obstetrícia presta um serviço de elevada qualidade, elogiado por todas as suas utentes e famílias que

a ele recorrem” e é avançado que “há 42 anos que ajudamos no nascimento dos nossos bebés, contamos manter a mesma Missão”, para concluir que “o Conselho de Administração agradece a confiança e os elogios que tem recebido em relação ao Serviço de Obstetrícia”.

António Tavares

Deputados do PS defendem Maternidade

Os deputados do Partido Socialista (PS) eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco reuniram esta segunda-feira, 18 de novembro, com o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), para manifestarem as suas preocupações face às notícias vindas a público em relação à Maternidade do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Caste-

lo Branco.

No que respeita ao Serviço de Ginecologia/Obstetrícia, Hortense Martins defende que “urgente reforçar este serviço com a contratação de novos profissionais, mas foi-nos comunicado que têm sido abertos concursos sucessivos desde 2014 para a contratação de profissionais, infelizmente, não tem havido interessados”.

A deputada revela que o

Conselho de Administração afirmou que “não estava em causa a manutenção da Maternidade nesta unidade hospitalar” e “garantiu a determinação”, em conjugação com a tutela e a Administração Regional de Saúde, para “reforçar a breve trecho o serviço, estando já em vista essa contratação”.

Hortense Martins adiantou também que contactou o Go-

verno, que mostrou estar a acompanhar a situação para agilizar a resolução desta situação, manifestando a importância da Maternidade para Castelo Branco e para a Região. Uma posição que os deputados Hortense Martins, Joana Bento e Nuno Fazenda em relação à qual reafirmam a defesa e reforço desta Maternidade, uma vez que “não pode-

mos aceitar a possibilidade de estar em causa este serviço, atendendo à sua importância, às necessidades da população e até ao trabalho que tem sido efetuado neste Serviço pelos seus profissionais que há muito tempo trabalham e dirigem o mesmo”. Tudo, para concluir que “de facto este serviço não pode estar em causa e esperamos que rapidamente a

situação seja resolvida”.

Hortense Martins acrescenta ainda que “as parturientes querem continuar a ter as suas crianças em Castelo Branco, como hoje (18 de novembro) nos foi manifestado por algumas pessoas, realçando ainda que a Maternidade é também um serviço importante para atração e fixação de pessoas”.

António Tavares

Pai Natal chega ao Fórum Castelo Branco

O Pai Natal chega ao Fórum Castelo Branco no próximo sábado, às 16 horas. O programa inclui um espetáculo de Natal

com o tema *A receita do Pai Natal*, um presépio, e as crianças têm à sua espera a Fábrica dos Doces, com o Pai Natal.

Rotary organiza Concerto de Fados Solidário

O Rotary Club de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 23 de novembro, o II Concerto de Fados Solidário, que incluirá jantar. O evento decorrerá no Hotel Rainha D. Amélia, a partir das 20 horas e conta com a atuação de Valéria Carvalho, na voz; Rui Poço, na guitarra portuguesa; e Rui Marques, na viola de fado.

A receita do jantar reverte-

rá para o Centro Social Paroquial - Lar de Idosos de Cebolais de Cima.

O jantar é aberto a toda a comunidade, sendo necessário inscrição prévia. Para realizar a inscrição basta consultar o evento no *Facebook*, em II Concerto de Fados Solidário - Castelo Branco, ou enviar uma mensagem para o correio eletrónico secretariacb@rotary-cb.org.

Amato Lusitano dinamiza campanha de sensibilização

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, através da Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e do projeto *Bem Me Quer 4G*, com a colaboração da Câmara de Castelo Branco, para assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, vai distribuir, através dos CTT, nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão, Penamacor, um folheto com o mote *Isto é Violência... Não Deixe que a Vi-*

olência se Instale! Denuncie!, no qual se podem ler mensagens ofensivas, de controlo, que colocam em evidência esta forma de violência psicológica que por vezes é feita de uma forma subtil e entendida muitas vezes como preocupação e amor.

Paralelamente, numa ação conjunta com o Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, será promovida uma campanha nas ruas de Castelo Branco e junto das escolas, para sensibilizar a comunidade civil para este flagelo social.

ACM assinala Dia da Memória



A Associação de Motociclistas Cristãos de Castelo Branco assinalou, dia 16 de novembro, no auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco, o Dia da Memória.

A sessão contou com a participação de Horácio Pio e alunos do Conservatório Regional de Castelo Branco; da vereadora da Câmara de Castelo Branco, Maria José Batista; do secretário geral da ANEBE, João Vargas; do adjunto dos Bombeiros Voluntários

de Castelo Branco, José Cruz; do chefe da Polícia de Segurança Pública (PSP), Vítor Esteves; do comandante Distrital da Proteção Civil, Francisco Peraboa; e de Mark Pereira, da Igreja Batista de Castelo Branco.

As atividades continuaram de madrugada, juntamente com o Movimento 100% Cool, com uma ação em que foram premiados os condutores com uma taxa de zero por cento de álcool no sangue.

COM UMA SESSÃO SOLENE NO ARRANQUE DAS COMEMORAÇÕES

ESART comemora 20 anos

Pretende-se que a Escola seja lugar de cultura a par da produção de entretenimento sempre com uma mente aberta à crítica e autocrítica

O auditório da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco acolheu, dia 13 de novembro, uma sessão solene que marcou o arranque das comemorações do 20º aniversário da mais jovem unidade orgânica do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Para além das intervenções das autoridades, a iniciativa contou com momentos musicais a cargo de um quarteto de cordas e do curso de Música Eletrónica e Produção Musical. Foi ainda exibido o vídeo *20 Anos, 20 Ideias*, com os testemunhos de algumas das individualidades ligadas à história da ESART, nomeadamente os anteriores diretores José Filomeno Raimundo e Fernando Raposo, bem como da esfera política e económica da Região.

O diretor da ESART, Francisco Pinho, começou por lembrar que a Escola atual não é o edifício, mas “todos os estudantes, funcionários e docentes que foram dando vida a este casa”, lugar de cultura, e não só de pro-



A mesa que presidiu à sessão solene

dução de entretenimento, que procura distinguir-se pela atitude. “A nossa escola ensina a pensar, procuramos que os estudantes aprendam a ser críticos e a serem criticados”, permitindo-lhes ganhar “rigor intelectual e resistência emocional”, bem como ter “uma mente aberta e autoconfiança” para encarar o futuro. “Um lugar excitante e inspirador, com talento e recursos para partilhar”.

Porseuado, Alexandre Pinto Lobo realçou que estudar na ESART, “a nossa segunda casa e família, é pertencer a um mundo aparte”. O presidente da Associação de Estudantes anunciou o regresso, no início do segundo semestre e após anos de interregno, do Fórum ESART, com nova designação e imagem, mas à mesma centrado nas áreas de formação da Escola Superior de Artes Aplicadas, a única do Interior do País dedicada ao Design e à Música.

Realçado o impacto social e cultural desta na comunidade, e em representação da Câmara de Castelo Branco, a vereadora Maria José Batista agradeceu à ESART o ter produzido material pedagógico sobre alterações climáticas, entretanto já em utilização nas escolas do Concelho.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, cumprimentou toda a comunidade, em particular aqueles que desde a primeira hora estiveram à frente de um projeto que, “pela sua dimensão e projeção”, nunca pode ser posto em causa, lembrando as resistências e dificuldades da sua implementação. Uma “escola internacional” com “atores espalhados pelo Mundo” e “professores que fazem acontecer e que atraem estudantes, fazendo dela uma das melhores do País no contexto da música, audiovisuais e artes”.

Acrescentou que com a direção da ESART, “temos encon-

trado sempre pontos de encontro para conseguirmos os resultados que temos” e garantiu que independentemente da reestruturação organizacional em curso, “os valores continuarão a ser os de sempre. Temos que honrar o caminho que fizemos, que nos unir e preparar relativamente ao futuro, onde vão haver sérias dificuldades”.

A cerimónia terminou com a homenagem a quatro figuras ligadas às origens da ESART, mais concretamente os à época presidente do Politécnico e diretor da Escola e duas funcionárias da unidade orgânica, aos quais foi entregue uma escultura da autoria do docente José Simão.

As comemorações continuaram dia 16 de novembro, com uma sessão de boas vindas e a visita guiada às instalações, seguindo-se um almoço convívio, a atuação das tunas académicas da ESART e um *sunset* no centro da cidade.

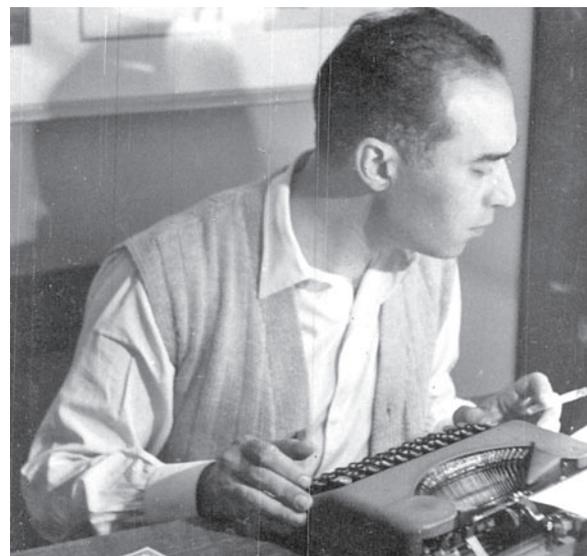
Fernando Namora recordado no Clube de Leitura do CAA

Fernando Namora é o autor de novembro do Clube de Leitura, no Centro Artístico Albicastrense (CAA), em Castelo Branco, que reúne esta quinta-feira, dia 21, a partir das 17 horas.

O livro *Casa da Malta* foi a escolha de Paula Lourenço, dinamizadora do projeto *Coisas da Aldeia*, em Tinalhas, e membro do Clube de Leitura desde a primeira sessão, em janeiro.

Para a sessão dedicada a Fernando Namora, o Clube de Leitura convidou também o professor Fernando Raposo, que participou como ator na série televisiva *Retalhos da Vida de Um Médico*, da RTP, realizada em Monsanto, numa adaptação do livro homónimo de Fernando Namora,

Recorde-se que Fernando



Namora nasceu em Condeixa-a-Nova, a 15 de abril de 1919, e foi médico municipal, em Tinalhas, em 1943, onde escre-

veu *Casa da Malta*, nas circunstâncias que o próprio descreve no prefácio à última edição do livro: “eu era médico havia cur-

tos meses e achava-me, de súbito, numa província desconhecida, entre gentes, modos, labores, que representavam para mim uma dura e maravilhosa descoberta. Assim começava uma instabilidade errante, que me levaria aqui e ali, aos camponeses, aos mineiros, aos contrabandistas, aos párias, aos grandes e pequenos burgueses dos livros que iria escrever...”

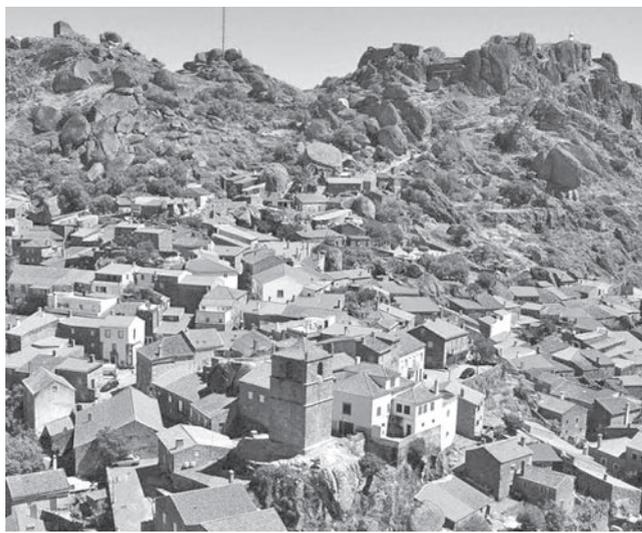
Foi, pois, em Tinalhas, que se iniciou a relação de Fernando Namora com a Beira Baixa, a escrita pela qual ficaria conhecido, e a pintura.

É, em Castelo Branco, no ano de 1944, que Fernando Namora expõe pela primeira e única vez, numa mostra individual de pintura.

PROLONGA-SE ATÉ 7 DE DEZEMBRO

Fora do Lugar regressa na próxima sexta-feira

Ao longo de três semanas artistas de nove países apresentam a sua arte nos locais mais improváveis do Concelho



O Concelho de Idanha vai ser palco de concertos e outras atividades

O festival *Fora do Lugar* está de regresso a Idanha, a partir da próxima sexta-feira, 22 de novembro, até dia 7 de dezembro, com músicos e projetos que chegam dos mais variados pontos do Mundo.

A oitava edição do *Fora do Lugar* volta a ocupar os mais invulgares espaços de Idanha-a-Nova, onde promoverá 30 atividades ao longo de três semanas, incluindo sete concertos com artistas de nove países, mais concretamente de Portugal, Espanha, Inglaterra, Estados Unidos da América, Argentina, Finlândia, Suécia, Grécia e Síria.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Amindo Jacinto, afirma que “a música dá o mote, num evento que vai mais além e se converte numa experiência única do lugar. É o sabor da terra, uma terra que se revela, se reinventa e persiste em trilhar um caminho feito de legados, mas de rosto voltado para o futuro. Certamente por isso, Idanha-a-Nova e o *Fora do Lugar* se entendem tão bem.

Resultado da parceria entre a Arte das Musas e a Câmara de Idanha-a-Nova, e com o apoio do Ministério da Cultura e da Direção Geral das Artes, o *Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas* é uma proposta inspirada no mundo rural, virada para o País, a Europa e o Mundo.

Amindo Jacinto acrescenta que “a criatividade, a inovação, a

sustentabilidade e a partilha e participação social assumem hoje uma dimensão global no município de Idanha, mais ainda enquanto Cidade Criativa da UNESCO na Música. Neste ponto, o *Fora do Lugar* é um reflexo singularmente brilhante, espécie de feixe orientador, que leva Idanha pelo Mundo, estimulando um olhar atento sobre o papel crucial a desempenhar pela ruralidade nos dias de hoje”.

O *Fora do Lugar* tem direção artística de Filipe Faria, que explica que o evento “põe em diálogo diferentes formas e tempos, desafiando a uma nova atitude perante as músicas antigas, e abordando, de uma forma inovadora, os diálogos decorrentes dos conceitos binómios de erudito/popular e antigo/contemporâneo”.

Filipe Faria enfatiza o contributo do *Fora do Lugar* “para a afirmação do mundo rural enquanto espaço criador e capaz de suscitar novas dinâmicas sem perder de vista as suas raízes”.

A programação principal tem início na próxima sexta-feira, 22 de novembro, em Idanha-a-Velha, na Sé Catedral, com o projeto *Alternative History*, liderado pelo tenor inglês John Potter e que

sica mediterrânea à Noite Cheia do Festival, com exposições, concertos, gastronomia e cinema documental, a partir das 20h30.

O último fim de semana começa com o Concerto Campes- tre, de Portugal, a 6 de dezembro, em Segura, que faz uma festa à volta das danças, folias, *chaconas*, *passacalles* e outros ostinatos inspirados nas Festas do Rei Sol, Louis XIV.

O *Fora do Lugar* termina, dia 7 de dezembro, novamente em Idanha-a-Velha, com a cantora e tocadora de oud, Waed Bouhasoun, da Síria, que descreve a sua música, muito ligada às suas raízes, como a expressão da sua própria identidade... Waed Bouhasoun canta o amor pelo seu país, a Síria, e a nostalgia que sente pela sua terra natal e por Damasco, a cidade da sua juventude.

O *Fora do Lugar* promove ainda um conjunto alargado de atividades paralelas nestas três semanas e oito dias de programação, para além dos sete concertos principais, um dos quais secreto, pois o público só sabe a hora do concerto, não sabe local nem intérpretes, e sujeito à reserva de um código secreto de entrada. No total são 28 atividades entre concertos, *workshops* com os músicos convidados, um intenso programa educativo de música e corpo, a gastronomia regional, caminhadas na natureza, cinema documental, fotografia, arte sonora, exposições... e novas parcerias com o Doclisboa, o Geopark Naturtejo da UNESCO ou a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).

A entrada em todos os concertos é gratuita sujeita à lotação das salas. Nas restantes atividades é necessária inscrição prévia, também gratuita, através dos contactos do Festival, em www.foradolugar.pt ou na página do Facebook www.facebook.com/foradolugar

Maria Martins comemora 100º aniversário



Maria Martins, que é utente do Centro de Dia de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, comemorou, dia 13 de novembro, o 100º aniversário.

O centenário foi festejado com um almoço no Centro de Dia de Monfortinho com os familiares e amigos de Maria Martins.

Tapada do Sobral recebe plantação de árvores autóctones



A Câmara de Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO organizam, no próximo sábado, 23 de novembro, uma plantação de árvores autóctones, em Idanha-a-Nova.

A atividade vai decorrer na Tapada do Sobral, para celebrar o Dia da Floresta Autóctone, e está inserida no festival *Fora do Lugar*, destinando-se ao público em geral.

O ponto de encontro está marcado para o Centro Cultural Raiano, com início às 14 horas e prolongando-se até às 17 horas.

A inscrição é gratuita, mas obrigatória, até 48 horas de antecedência, e deverá ser realizada em www.artedasmusas.com/foradolugarbooking, na ação designada *Saída de Campo com o Geopark Naturtejo*.

Com esta atividade pretende-se refletir em conjunto sobre a importância da floresta autóctone. Em seguida, presenteia-se com uma ação muito concreta a Tapada do Sobral, junto ao Centro Cultural Raiano, semeando e plantando algumas espécies autóctones.

Passeio parte à descoberta dos cogumelos em Penha Garcia

A Câmara de Idanha-a-Nova organiza, no próximo domingo, 24 de novembro, em Penha Garcia, o passeio temático *Cogumelos Silvestres*, que convida a um passeio, numa época em que os cogumelos dão cor e encanto aos campos e bosques.

A atividade é orientada José Gravito Henriques, um dos mai-

ores especialistas em micologia em Portugal, que identificará os cogumelos encontrados, abordará as principais espécies da região e ensinará a diferenciar os cogumelos comestíveis dos não comestíveis.

A concentração está marcada para as nove horas, no edifício da Junta de Freguesia de Penha

Garcia.

Com a organização desta iniciativa, pretende-se divulgar e valorizar um recurso endógeno que tem grande potencial gastronómico e comercial, promovendo, por outro lado, a animação turística do território e maior segurança alimentar no consumo de cogu-

melos silvestres.

A inscrição no passeio é gratuita mas obrigatória, mas o almoço custa 10 euros, podendo ser feita no Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, através do telefone 277202900 ou do endereço eletrónico turismo@cm-idanhanova.pt.

CAROLINA CARVALHO

CONSULTAS DE MEDICINA INTERNA

SOCUIDA, Lda:

Marcação de consultas: 272 344 887 ou 964 521 352
de 2ª a 6ª a partir das 14h30
Rua Sr.ª da Piedade Lt 3-A 1º sala 5 - Castelo Branco

FISIART, Lda:

Marcação de consultas: 966 943 126
Rua Dr. Henrique Carvalhão - Castelo Branco

Concurso do Dia das Bruxas premeia vassouras mais originais



A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o CLDS 4G, projeto cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, e o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, dinamizou, dia 30 de outubro, o habitual concurso do Dia das Bruxas.

O concurso deste ano desafiou os alunos a elaborarem, com a ajuda dos pais e dos avós, vassouras de bruxa.

A entrega dos prémios realizou-se dia 1 de novembro, durante a Feira de Todos os Santos.

Iolanda Laranjeiro dinamiza *workshop* de representação

A atriz e diretora de atores Iolanda Laranjeiro dinamizou, dia 9 de novembro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, um *workshop* de representação para cinema, teatro e televisão, que contou com a participação de mais de 10 jovens.

A formação teve uma duração de oito horas, decorrendo entre as 10 horas e as 19h30, e foi dirigida essencialmente para a comunidade escolar, tratando-se de uma ação realizada no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, cofinanciado pelo CENTRO20

20, PORTUGAL2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu (FSE).

O *workshop* procurou abordar, de uma forma dinâmica, as especificidades próprias de cada registo de representação propondo aos jovens a realização de exercícios que envolveram a sua capacidade de imaginação, criatividade, domínio corporal e vocal, competências psicossócio-emocionais e de técnicas de improvisação e proporcionando à maioria deles um primeiro contacto com o mundo da representação.

Concertinas e bombos animam o Dia de Todos os Santos



O Campo de Feiras, em Vila Velha de Ródão, recebeu, dia 1 de novembro, mais uma edição da tradicional Feira do Dia de Todos os Santos. Para além do habitual magusto e jeropiga, a iniciativa foi animada com a realização do Festival das Artes da Beira Baixa, uma iniciativa que ofereceu música popular portuguesa a quem visitou a Feira.

Realizado no âmbito do projeto *Beira Baixa Cultural*, o Festival das Artes da Beira Baixa teve início às 11h30, com uma arruada com o grupo de bombos Os Grifos e continuou durante a tarde, a partir das 14h30, com a atuação do grupo de concertinas Os Ribeirinhos, do grupo de Concertinas da Carapalha e do grupo de bombos Toc & Ródão.

SEGUNDO ESTUDO AGORA DIVULGADO

Ródão é o município do Distrito onde é mais barato comprar casa

O estudo publicado no portal digital mostra que é em Ródão que é mais fácil adquirir casa própria pelos preços mais atrativos



Vila Velha de Ródão é o município do Distrito de Castelo Branco onde a compra de casa é mais acessível, sendo possível concretizar o sonho de ter habitação própria em pouco mais de oito anos, segundo um estudo divulgado pelo comparador de crédito à habitação ComparaJá.pt, adianta a Câmara de Vila Velha de Ródão, em comunicado.

De forma a perceber quanto tempo uma família precisa para concretizar o sonho de adquirir a sua habitação nos diferentes municípios de Castelo Branco, aquele portal gratuito, que permite simular pro-

O estudo conjuga os rendimentos com o preço por metro quadrado

duto bancários e pacotes de telecomunicações realizou uma abordagem que teve em consideração os rendimentos e o preço por metros quadrado médios das casas nos vários municípios do distrito.

Para esta análise, a plataforma procurou perceber qual o prazo mínimo de um crédito à habitação para a aquisição de uma casa com 100 metros qua-

drados em cada localidade, tendo em consideração uma taxa de esforço mensal de 33 por cento.

As conclusões indicam que Vila Velha de Ródão é a localidade onde o preço dos imóveis é mais atrativo, sendo possível a compra de casa própria em pouco mais de oito anos, menos de metade do tempo que necessitaria em Idanha-a-No-

va e três vezes menos do que em Vila de Rei.

Nesta análise foi ainda tido em conta um aspeto por vezes negligenciado pelos consumidores no momento de comprar casa, que é a poupança prévia necessária para fazer face ao valor da entrada inicial, um valor que corresponde geralmente a 20 por cento do valor do imóvel.

Socialistas defendem Centro de Dia de Sarnadas de Ródão

A Concelhia do Partido Socialista (PS) de Vila Velha de Ródão veio a público, através de um comunicado, afirmar que “o Centro de Dia de Sarnadas de Ródão é, neste momento, o ponto de ordem, para toda a comunidade desta freguesia do Concelho de Vila Velha de Ródão” e defender que “a proteção dos mais idosos, daqueles que outrora nos deram o melhor das suas vidas deve ser um movimento de todos”.

Com base nisso entende que “deve informar que o aproveitamento político que está a ser feito pelo movimento partidário PSD CDS/PP Novo Rumo é de rejeitar”, porque “querem ostentar que foram os originários a tomar nota da situação em que se encontra o Centro de Dia de Sarnadas de Ródão, que são merecedores de um obrigado. Afirmam que a Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão não colabora

com a Santa Casa da Misericórdia, quando esta o faz através de um protocolo anual, ou seja, não atribui um subsídio à Santa Casa, mas detém uma colaboração através desse protocolo no valor de três mil euros. Apontam o dedo ao Município de Vila Velha de Ródão afirmando que estes gastam verbas em atividades como a contratação de artistas, para eventos como a Feira dos Sabores do Tejo ou o Festival das Sopas de Peixe, declarando que o que o Município deveria fazer era entregar esses totais à Santa Casa da Misericórdia. O Município de Vila Velha de Ródão nunca deixou de apoiar a Santa Casa da Misericórdia, nem nenhuma IPSS deste concelho”.

Os socialistas consideram que “pretende-se comparar o que não pode ser comparável. Todos os setores são importantes. Aliás os apoios sociais são

uma dominante na autarquia de Vila Velha de Ródão. Elemento de apoio fundamental em prol das nossas populações. Não é correto, nem sério dizer-se que se dá aos mais novos e não se dá nada aos mais velhos. A procura de colocar uns contra os outros. É mesmo indigno”.

Realçam também que “queremos que fique claro é que esta defesa do Centro de Dia de Sarnadas de Ródão não pode ser feita de forma partidária, muito menos com acusações injustas e falsas. O deturpar de uma realidade que é o que alguns elementos do movimento partidário PSD CDS/PP Novo Rumo estão a tentar produzir está a prejudicar as conversações entre as três entidades que para já o devem fazer. Reflexo primeiro foi a não presença da Santa Casa na Assembleia de Freguesia do passado dia 8 de novembro de 2019. Se quere-

mos respostas de cada órgão devemos contribuir de forma séria, sem mentiras e sem falsidades.”

A Concelhia do PS destaca ainda que “a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão é uma instituição do Concelho e que merece respeito. Pelos seus utentes, pelos seus funcionários, pela sua direção, por todos os que direta e indiretamente colaboram com a instituição, afirmamos que é vergonhosa esta atitude, o apontar do dedo de forma despropositada, por parte do movimento partidário Novo Rumo. A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão de forma aberta e transparente veio esclarecer os seus utentes, as suas famílias, os seus irmãos e a Junta de Freguesia sobre a situação financeira em que se encontra. Sempre com respeito por aqueles que serviu e serve”.

CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA 2020

Proença-a-Nova quer atrair visitantes durante todo o ano

O calendário de eventos para 2020 apresentado pela Câmara aposta na continuidade da estratégia de uma oferta diversificada



Um leque repleto de atividades para atrair visitantes

Gastronomia, praias fluviais, atividades na natureza, cultura, história e tradição são algumas das temáticas em destaque no calendário de eventos para 2020, apresentado na reunião da Câmara de Proença-a-Nova, dia 4 de novembro.

A autarquia afirma, em comunicado, que “a aposta do Município de Proença-a-Nova está em linha com os anos an-

teriores, com uma oferta diversificada para vários públicos e com motivos que justifiquem a visita ao território durante todo o ano”.

Para o presidente da Câmara, João Lobo, “a tarefa de promover o Concelho é um compromisso de todos aqueles que verdadeiramente sentem orgu-

lho nas suas raízes, espelhadas no vasto património, seja ele material ou imaterial. Nesse sentido, o Município realiza um calendário de eventos cheio de momentos em que somos todos chamados a tomar a iniciativa, tirando partido das várias infraestruturas que ao longo dos anos se têm realizado”.

Para 2020 estão previstos os festivais da Adega Típica, estimulando os produtores de vinho a participarem no Concurso de Vinhos, realizado em parceria com o CCV da Floresta; da Cereja e do Limão; do Peixe do Rio; do Plangaio e do Maranhão; da Tigelada e do Mel e o Mercado dos Sabores de Natal que, além da tradicional doçaria, divulga também o artesanato e os pequenos produtores.

A valorização do território será ainda notória em eventos como a Festa do Município, que será dedicada às plantas aromáticas e medicinais, o BiodivSummit, que assinala o Dia Internacional da Biodiversidade, ou a comemoração do Dia Internacional das Florestas.

É também em 2020 que se desenvolverá o terceiro ano do projeto *Beira Baixa Cultural*,

cofinanciado no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia, com a recriação histórica do Santo Lenho, das Invasões Francesas e os Trilhos das Bruxas e Lobisomens e as oficinas temáticas dedicadas ao Ciclo do Pão, aos Segredos da Tigelada, ao Queijo Artesanal ou ao Peixe do Rio. O Festival das Artes da Beira Baixa percorrerá novamente as praias fluviais, com a novidade de se deslocar também às piscinas públicas do Concelho.

O V Encontro das Associações do Concelho de Proença-a-Nova, alicerçando o apoio do Município ao tecido associativo, primeira linha de contacto com a comunidade que contribui para a divulgação do património imaterial do Concelho; o Fórum Empresarial, reu-

nindo as empresas que todos os dias contribuem para o desenvolvimento do território; congressos internacionais, um dedicado à Arqueologia e outro às estratégias de animação sociocultural no processo de envelhecimento ou o 25º aniversário da Biblioteca Municipal são outros dos eventos que se destacam do conjunto de iniciativas programadas.

Há ainda muitas atividades regulares que enriquecem o calendário, como é o caso do Festival de Teatro, a entrar na 15ª edição; os passeios pedestres mensais; o programa de animação de verão; as atividades durante as férias escolares da Páscoa e do Natal, ou seja, o Páscoa a Derreter e o Natal a Derreter; o Proença Championship Tour; o Encontro de Escalada; a Encomendação das Almas; o Encontro de Janeiro, entre outros.

Importadores internacionais visitam empresas do Concelho

Dois produtores da marca *Proença-a-Nova Origem*, mais concretamente o Lagares da Catraia, SA e Almeida e Filhos Lda, receberam a visita de importadores da Bélgica, Alemanha e Estados Unidos da América, no dia 14 de novembro, no âmbito da iniciativa Missão Inversa de importadores/compradores, organizada pela Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB).

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo,



afirmou que “as oportunidades que abrimos com a marca

Proença-a-Nova Origem aos nossos produtores, e que atra-

vés da AEBB e outras instituições parceiras que em rede se congregam para abrir novos destinos e realizar negócio, torna imperativa uma resposta e ação determinada dos nossos agentes”.

A AEBB é uma das entidades nacionais copromotoras do projeto *Negócios no Mundo*, uma iniciativa da Associação Industrial Portuguesa (AIP), no âmbito do Sistema de Incentivos Internacionalização das PME, em parceria com sete as-

sociações regionais. A iniciativa pretende dar a conhecer aos importadores internacionais as empresas portuguesas interessadas em estabelecer contactos comerciais e exportar para os países selecionados.

Integrada nesta missão empresarial, a marca *Proença-a-Nova Origem* teve um espaço dedicado à mostra de produtos em Pinhel, no âmbito da quinta edição da feira Beira Interior Vinhos & Sabores, que decorreu de 15 a 17 de novem-

bro, organizada pela Comissão Vitivinícola da Região da Beira Interior (CVRBI) e pela Câmara de Pinhel.

O certame decorreu no Centro Logístico de Pinhel e, a par do Salão de Vinhos e Sabores, que contou com cerca de 60 expositores oriundos de toda a Beira Interior, houve provas comentadas de vinhos, degustações de produtos locais, *showcookings*, um seminário e, ao longo dos três dias, animação musical.

Câmara celebra Dia Mundial da Terceira Idade

A Câmara de Proença-a-Nova assinalou, dia 28 de outubro, o Dia Mundial da Terceira Idade, com o presidente, João Lobo, a “felicitar todos habitantes com mais de 65 anos que são residentes no Concelho de Proença-a-Nova, quer tenham aqui ou não as suas raízes, por tudo quanto já fizeram pelo nosso território e pelo muito que ainda nos dão todos os dias”.

João Lobo acrescentou que “tendo em conta que na pirâmide demográfica do Concelho os que convencionalmente incluímos na faixa da terceira idade são os que estão em maior número. Como tenho referido inúmeras vezes, isto não é uma fatalidade”.



Refira-se que a Câmara de Proença-a-Nova oferece um conjunto alargado de atividades e iniciativas que estão à disposição desta faixa etária, como é a Universidade Sénior, pólos de Proença-a-Nova e Sobreira Formosa, ou a Ginástica Sénior, com 17 turmas em todo o Concelho,

e Hidroginástica. Também os projetos da Bibiomóvel – Biblioteca Itinerante ou Unidade Móvel de Saúde têm como objetivo estreitar distâncias entre os serviços públicos e a população, ao mesmo tempo que combate o isolamento das povoações mais distantes da sede de Concelho

e a solidão de quem, eventualmente, possa encontrar-se em situação mais vulnerável.

Além destas atividades regulares, a Câmara promove diversas iniciativas, algumas das quais já com bastante tradição. É o caso do Dia dos Avós ou do Passeio Sénior que este ano

rumou até Lisboa nos dias 8, 10, 15 e 17 de outubro, e que contou com a parceria da Junta de Freguesia de Benfica, tendo participado 733 pessoas.

João Lobo, afirmou que “do ponto de vista da organização, correu tudo com o profissionalismo que estes passeios têm sido feitos. Infelizmente, para alguns grupos, houve momentos menos positivos, mas que, tenho a certeza, são facilmente esquecidos tendo em conta as mais valias destes passeios que têm objetivos muito concretos, nomeadamente a possibilidade de sair da rotina, de estar com pessoas de outras aldeias do Concelho e de conviver noutras geografias do

País”.

Para o autarca é ainda importante contar com as pessoas mais idosas em projetos que pretendem registar a memória coletiva do Concelho, através das suas tradições e costumes, festas populares e *estórias*, de que o projeto *Ecos de Proença* é um exemplo que será materializado na futura Casa da Memória e das Artes.

João Lobo concluiu que “deixo, por isso, o convite a todos os nossos munícipes com mais de 65 anos, que participam mais ou menos nestas atividades, a que deem sempre o seu contributo naquilo que é a construção de Proença-a-Nova”.

Agrupamento de Escolas organiza Dia do Diploma

O Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, em Oleiros, realizou, dia 31 de outubro, o Dia do Diploma, no qual mais do que entregar os diplomas aos alunos que completaram o Ensino Secundário, foram entregues os prémios de mérito e de excelência a quase 40 alunos de todos os ciclos de ensino.

Os prémios pretendem reconhecer não só os alunos com aproveitamento muito bom, como outros que se destacam pelo seu comportamento exemplar, pela sua dedicação ao trabalho ou que, pela sua conduta ao longo do ano, sejam exemplos de cidadania na escola. A cerimónia decorreu no auditório paroquial e teve a colaboração de dois antigos alunos do Concelho, que foram Filipe Paulo, que, mais uma vez, disponibilizou o seu equipamento de som e foi o técnico de serviço, e Bernardo Alves

que assegurou alguns momentos musicais ao longo da noite.

As intervenções estiveram a cargo do diretor, de um representante do município e, pela primeira vez, do presidente do conselho geral e de representantes da associação de pais e da associação de estudantes.

O diretor do Agrupamento, Filipe Domingues, enalteceu as virtualidades do trabalho colaborativo, do contributo das instituições locais e do envolvimento e das famílias na educação das crianças e dos jovens.

Referiu que “todos temos responsabilidade e deveres e todos devemos ter vontade de fazer melhor. Confio nos nossos alunos, no corpo docente e não docente. Confio na nossa comunidade educativa. Confio na nossa escola. Uma coisa é certa: sozinhos vamos mais depressa. Juntos, vamos mais longe”.

CORREIO DO LEITOR

Orçamento aprovado em silêncio

A Assembleia Municipal de Oleiros aprovou, no passado dia 18, por maioria, o orçamento para o ano de 2020. Votaram a favor os deputados municipais do PSD e o presidente da Junta de Freguesia de Orvalho e abstiveram-se os elementos eleitos pelo Nós, Cidadãos.

Destaques para a apresentação, pelo presidente da Junta de Freguesia de Oleiros/Amieira, António Antunes, de uma declaração de voto da oposição (Nós, Cidadãos), onde se explicavam as razões do seu voto. Não podiam aprovar um documento por ser “mais do mesmo”, lamentava-se o incumprimento das suas propostas, aprovadas no ano transato, e dava-se um prazo para que as mesmas fossem executadas no primeiro semestre de 2020.

Este autarca aproveitou para sugerir que os presidentes das juntas de freguesia do Concelho se fossem reunindo e estudando as alterações que vão ser aplicadas nos documentos contabilísticos, por força da entrada em vigor do SNC, já no próximo ano.

Das propostas do grupo municipal Nós, Cidadãos apresentadas em 2018 e não cumpridas em 2019, destacam-se a revisão do protocolo com a Freguesia de Oleiros-Amieira, a criação da Incubadora ou Ninho de Empresas na antiga Steiff, a criação do prémio Oleiros Empreende para os novos projetos inovadores e que criem emprego, a aquisição de uma niveladora e da entrega da sua gestão às juntas

de freguesia e a recuperação dos viveiros do Vale do Gato.

Estranhamente, não houve qualquer debate sobre o documento. Nem antes da sua votação, nem após a leitura da declaração de voto. Se a declaração de voto espelha a reflexão da oposição sobre o assunto, o mesmo não se pode dizer da maioria. Nem uma palavra de defesa do seu orçamento, nem uma dúvida sobre o conteúdo da declaração de voto. Nada.

De resto, todas as outras propostas foram sendo aprovadas por unanimidade.

Esta só foi quebrada na votação do orçamento e da ata da reunião de setembro. A este propósito, o grupo municipal do Nós, Cidadãos apresentou também uma declaração de voto denunciando o que consideram ser distorções e omissões graves no texto da ata. Não é a primeira vez que a mesa é alertada para a falta de rigor das atas.

Em um ou outro momento, registaram-se divergências e algum debate acalorado entre os líderes das bancadas do PSD (Pedro Custódio) e do Nós, Cidadãos (Fernando Dias), a propósito das competências e do funcionamento da Assembleia Municipal. Fernando Dias acabou por convidar o seu interlocutor a ler a legislação relativa às competências das assembleias municipais, nomeadamente no que se refere ao acompanhamento e fiscalização da atividade da Câmara Municipal e disse ter tomado nota do que ele afirmara sobre o assunto.

Fernando Dias

COM O PROGRAMA DE APOIO AO LUTO

Oleiros distinguido como Município do Ano

O prémio atribuído pela Universidade do Minho distingue um programa lançado pela Câmara que já tinha sido premiado

O Município de Oleiros foi distinguido, dia 15 de novembro, na passada sexta-feira, como Município do Ano na categoria regional Centro, menos de 20 mil habitantes. O prémio foi atribuído pela Universidade do Minho, através da plataforma UM-Cidades, e teve como fundamento o Programa de Apoio ao Luto instituído em Oleiros.

A cerimónia de entrega dos Prémios Município do Ano - Portugal 2019 contou com 51 candidaturas que se converteram em 37 municípios nomeados para nove categorias regionais, a categoria intermunicipal e para o grande prémio final. Esta sexta



FOTO: U. Minho

O vice-presidente, Victor Antunes, recebeu o prémio

edição decorreu no Convento de Arouca e pretende reconhecer as boas práticas de projetos implementados pelos municípios com impacto no território, na economia e na sociedade, promovendo o crescimento, a inclusão e a sustentabilidade. Pretende também colocar na agenda a temática da territorialização do desenvolvimento, perspetivada a partir da ação das autarquias, bem como valorizar realidades diversas que incluam as cidades e os territórios de baixa densidade

nas diferentes regiões do país.

Na entrega do prémio, o vice-presidente da Câmara de Oleiros, Victor Antunes, sublinhou o orgulho com que “escrevemos mais uma página de glória para a nossa terra”. Victor Antunes confessou que “este reconhecimento dá alento para prosseguir com estes outros projetos”.

Recorde-se que, o Programa de Apoio ao Luto ganhou, no passado mês de outubro, o Prémio Boas Práticas em Psicologia - Administração Local - 2019,

criado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) e pela Câmara de Lisboa.

O projeto, iniciado em março de 2015, leva aos lugares mais remotos do Concelho, uma psicóloga, com o objetivo de dar apoio psicológico aos munícipes Oleirenses que se encontrem em processo de luto. Pioneiro a nível nacional, o Programa de Apoio ao Luto tem despertado o interesse de outros municípios e é cada vez mais, bem acolhido pela população local.

Recuperados 80 quilómetros de percursos pedestres

A Câmara de Oleiros está a proceder à recuperação dos percursos pedestres que ficaram destruídos nos incêndios de 2017. A operação representa um investimento total de 137.697,20 euros e prevê-se que esteja concluída antes do final do ano.

A recuperação dos percursos pedestres e grandes rotas, de acordo com a Câmara, “vem



melhorar e garantir as condições de comodidade e segurança dos utilizadores destes trilhos que ficaram totalmente ou em grande parte danificados pelos incêndios de 2017, e que totalizam cerca de 80 quilómetros de extensão. Para além da limpeza dos materiais ardidos, serão repostas balizas de marcação, pinturas, pai-

néis informativos e leitores de paisagem, postes e placas direcionais, áreas de descanso e diverso mobiliário urbano.

De referir que este é um dos investimentos a ser efetuado no âmbito das infraestruturas municipais de lazer afetadas pelos incêndios de 2017 e que perfazem um total de cerca de 500 mil euros.

Alunos de Oleiros identificam, recolhem e separam lixo

Os alunos do 5º A do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade realizaram, dia de novembro, um trabalho de identificação de zonas com lixo, recolha e separação do mesmo. Esta operação acontecerá todas as quintas-feiras do mês de novembro em zonas identificadas pelos alunos.

A iniciativa surge no âmbito



da disciplina de Empreendedorismo e converte a consciencialização desta problemática em ações de resolução por um planeta mais limpo. A Câmara de Oleiros associou-se à ação através do transporte dos alunos, da disponibilização de material de recolha de lixo, como sacos e luvas, e com o transporte e entrega dos resíduos no Ecocentro.

A SUL DA GARDUNHA

Bloco preocupado com Regadio

O Bloco de Esquerda teme que a água armazenada na Marateca ao ser desviada para o regadio possa vir a faltar para consumo humano



O projeto traz o regadio para a zona Sul do Distrito

O Bloco de Esquerda (BE) afirma, em comunicado, estar preocupado com o projeto do Regadio a Sul da Gardunha.

Os bloquistas recordam que “nos últimos dias tem sido notícia o projeto do regadio no Sul da

Gardunha alimentado por três pontos de água: Serra da Gardunha, Regadio da Cova da Beira e a Barragem da Marateca. O

projeto é desenvolvido pelos municípios do Fundão e de Castelo Branco e terá um valor aproximadamente de 15 milhões de

euros nesta primeira fase, porque o valor total da obra será de 60 milhões de euros. É de conhecimento público que o projeto de regadio abrange dois mil hectares, mil em cada concelho. A candidatura terá, nesta primeira fase de 15 milhões, 100 por cento de financiamento comunitário”.

De acordo com o Bloco o projeto “levanta-nos algumas preocupações, nomeadamente na Albufeira de Santa Águeda, porque a capacidade de armazenamento da albufeira é de 34,2 hectómetros cúbicos e o consumo anual de água do Concelho de Castelo Branco é de 6,5 hectómetros cúbicos. O consumo anual previsto para o regadio é

oito hectómetros cúbicos”.

Os bloquistas acrescentam que “lamentamos que seja feito mais um ataque à Barragem da Marateca, porque o ordenamento da zona procura conciliar a conservação dos valores ambientais e ecológicos, principalmente a preservação da qualidade da água” avançam que “também é de salientar que a Barragem nunca teve como objetivo alimentar o regadio. Ainda desconhecemos a localização exata do regadio do Sul da Gardunha, mas é completamente claro o aumento do consumo de água, pelo que poderá afetar as reservas de água para consumo humano. Também desconhecemos que tipo de culturas serão admitidas”.

Por tudo isto é adiantado que os núcleos concelhios do Fundão e de Castelo Branco do Bloco” avançaram com pedidos de documentação às respetivas câmaras, com o objetivo de analisar o protocolo assinado entre os dois municípios, tal como a candidatura para o financiamento do projeto. Este é mais um projeto que nos levanta sérias dúvidas e preocupações. Não apagamos as alterações climáticas construindo mais regadio para assim, possivelmente, promover monoculturas intensivas. Todas estas dúvidas também se levantam, porque o projeto não mereceu uma discussão pública, assim o decidiram as autarquias envolvidas”.

PS questiona ministro sobre poluição no Rio Zêzere

Os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS) eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, Joana Bento e Nuno Fazenda, endereçaram ao ministro do Ambiente e da

Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, um conjunto de questões relacionadas com a poluição do Rio Zêzere, na Freguesia da Barroca, Concelho do Fundão, no Distrito de Castelo Branco.

No documento entregue na Assembleia da República os deputados socialistas questionam “que monitorização e que análises estão a ser feitas pelas entidades responsáveis, nomeadamente pela APA; que

critérios biológicos e químicos estão a ser aferidos; com que periodicidade é feita a monitorização e quais são os resultados; que focos de poluição existem no Rio Zêzere e qual é a respetiva origem; o que de-

terminou o levantamento do auto de contraordenação; as autarquias foram notificadas do resultado dessa monitorização e das análises efetuadas; há evidências de que os focos relatados tenham origem nas

escobreiras do Cabeço do Pião ou que a sua existência contribua para a saturação das águas; há riscos ambientais e de saúde pública associados; que medidas estão a ser tomadas pelo Governo”.

XIX FESTIVAL DE MÚSICA TRADICIONAL/FOLK DE CASTELO BRANCO

ENTRE LACOS

29 > 30 NOVEMBRO 2019
CINE-TEATRO AVENIDA

ORGANIZAÇÃO: MUSICALBI

29 NOVEMBRO SEXTA/ 21:30H

30 NOVEMBRO SÁBADO/ 21:30H

SHADUF | INTERNATIONAL CITRUS LIMONEROS | SENZA | MUSICALBI com ORQUESTRA SINFÓNICA DO CRCB

BILHETES/ 5€ BILHETE POR DIA 8€ BILHETE DE DOIS DIAS GRÁTIS CRIANÇAS ATÉ AOS 12 ANOS

APOIOS/ CASTELO BRANCO | Freguesia | CULTURA PARA CASTELO BRANCO | Reconquista, Gazeta, CRCB

CA

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do nº 2 do artigo 22º e dos artigos 23º e 24º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Baixa (Sul), C.R.L., pessoa colectiva nº 500918910, com sede no Largo do Município, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Idanha-a-Nova sob o mesmo número, com o capital social realizado de €5.000.000,00 (mínimo e variável), convoco todos os Associados no pleno gozo dos seus direitos, a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de Dezembro de 2019, pelas 10,00 horas, na sede da Instituição, para discutir e votar as matérias da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação da proposta de plano de actividades e de orçamento da Caixa Agrícola para 2020.
2. Deliberação sobre a política de remuneração dos órgãos de administração e fiscalização da Caixa Agrícola para 2020.
3. Discussão e votação da alteração integral dos Estatutos da Caixa Agrícola, nos termos constantes da proposta cujo texto integral ficará à disposição dos Associados na sede da Caixa Agrícola a partir da publicação da presente convocatória, sem prejuízo de, na Assembleia Geral, poderem ser propostas pelos Associados redacções diferentes.
4. Discussão e votação da alteração da Política Interna de Selecção e Avaliação da Adequação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização da Caixa Agrícola.
5. Discussão e votação da alteração do Regulamento Eleitoral da Caixa Agrícola.
6. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos Associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número.

Nota: Não será admitido nesta Assembleia Geral o voto por correspondência, nem o voto por representação, por força do disposto no nº 1 do Artigo 42º e do nº 1 do Artigo 43º do Novo Código Cooperativo, aprovado pela Lei nº 119/2015, de 31 de Agosto.

Idanha-a-Nova, 18 de Novembro de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Dr. António Infante da Câmara Trigueiros de Aragão)

PROTOCOLO COM DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO

Centro de Formação de Canoagem nasce em Ródão

É um projeto do Agrupamento de Escolas único no Distrito e que vai permitir aos jovens de Vila Velha de Ródão praticar a canoagem

No passado dia 11 de novembro, foi assinado o protocolo entre o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e a Direção Geral de Educação que formaliza a criação do Centro de Formação Desportiva de Canoagem, um projeto único no distrito, que contribui para a valorização do rio Tejo e vai permitir aos alunos do concelho praticarem esta modalidade.

A cerimónia de assinatura



Um projeto para a valorização do Rio Tejo na prática da canoagem

Centro de Formação através da cedência de recursos materiais e da disponibilização de um técnico de desporto de apoio ao desenvolvimento do plano anual de atividades.

Ao longo do presente ano letivo, o Centro de Formação Desportiva de Canoagem de Vila Velha de Ródão vai desenvolver atividades de iniciação à canoagem destinadas aos alunos do 3.º e 4.º ano, do 1.º ciclo, e aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico, tendo em vista a formação de uma equipa de canoagem do Desporto Escolar. O objetivo é, no entanto, alargar o leque de atividades à realização de ações de formação de canoagem para professores, ao apoio à lecionação de aulas de canoagem para cursos profissionais ou a realização de iniciativas de canoagem adaptada e de exploração dos recursos naturais, culturais e históricos que se encontram ao longo das margens do Tejo.

deste protocolo teve lugar no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, durante o Business2Sea - Fórum do Mar, um encontro que decorreu entre 11 e 13 de novembro e teve como tema "Oceanos saudáveis e a sustentabilidade do uso dos recursos marinhos".

Coincidindo com as comemorações do Dia do Mar, o protocolo foi assinado, no dia 11 de novembro, pela Diretora do Agrupamento de Escolas

de Vila Velha de Ródão, Isabel Ribeiro, e pelo Diretor Geral de Educação, José Vítor Pedroso, numa cerimónia que contou também com a presença do Coordenador Distrital do Desporto Escolar de Castelo Branco e dos professores João Figueiredo e Jorge Gouveia.

O Centro de Formação Desportiva de Canoagem de Vila Velha de Ródão resulta de uma candidatura conjunta da Câmara Municipal e do Agrupa-

mento de Escolas e vem juntar-se à rede de 67 Centros de Formação Desportiva que existem no país, dos quais 52 são destinados a atividades náuticas, sete ao atletismo, seis ao golfe e dois à natação.

O apoio da autarquia foi essencial para garantir a concretização deste projeto, já que, para além de ceder as instalações do Centro Náutico, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão vai apoiar o funcionamento do

Resultados e Classificações

Futsal

TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 30 de novembro

Olho Marinho - Ferreira do Zêzere
Sonâmbulos - Ladoeiro
Reguilas Tires - ADR Retaxo
Amigos de Cerva - Cariense
Estoril Praia - B. B. Esperança

2ª Eliminatória - 10 de novembro

Posto Santo 1-8 ADR Retaxo
Monfortense 5-8 B. Boa Esperança
Cariense 5-2 GD Sameiro
Ladoeiro 4-2 Lusitânia dos Açores

I LIGA

10ª Jornada - 16 de novembro

AD Fundão 7-3 Belenenses
Burinhosa 2-0 Portimonense
Leões P. Salvo 6-7 Futsal Azeméis
Viseu 2001 0-4 Benfica
Elétrico 3-7 Sporting
Qta dos Lombos 2-3 Modicus
SC Braga 9-0 CR Candoso

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	31
2 Sporting	28
3 Modicus	20
4 Futsal Azeméis	18
5 Burinhosa	17
6 SC Braga	17
7 Quinta dos Lombos	16
8 Leões Porto Salvo	13
9 Elétrico	13
10 AD Fundão	12
11 Viseu 2001	11
12 Portimonense	6
13 Belenenses	4
14 CR Candoso	3

11ª Jornada - 23 de novembro

Sporting 7-2 SC Braga
Benfica 7-0 Leões P. Salvo
Futsal Azeméis - AD Fundão
Portimonense - Elétrico
Belenenses - Burinhosa
Qta dos Lombos - Viseu 2001
24/11 Modicus - CR Candoso

5ª Jornada

22/2 Portimonense - Benfica

18ª Jornada

Benfica 7-0 Portimonense

II DIVISÃO SÉRIE D

7ª Jornada - 16 de novembro

Arnal 3-2 Ladoeiro
ADR Retaxo 2-6 Ferreira do Zêzere
Cariense 9-2 União de Chelo
CRI Alhadense 3-3 B. B. Esperança
GRAP 5-5 CS São João

Classificação

Equipa	Pts
1 Ferreira do Zêzere	21
2 Ladoeiro	16
3 Arnal	12
4 CS São João	11
5 Cariense	11
6 Bairro Boa Esperança	10
7 ADR Retaxo	6
8 União de Chelo	4
9 GRAP	3
10 CRI Alhadense	3

8ª Jornada - 23 de novembro

CS São João - CRI Alhadense
GRAP - Ladoeiro
B. B. Esperança - Cariense
Ferreira do Zêzere - Arnal
União de Chelo - ADR Retaxo

Mega Magusto solidário dia 23, Cebolais de Cima - Retaxo

Iniciativa do Grupo Motard Fiadores, que após ter tido conhecimento das dificuldades de uma amiga, que devido a doença oncológica, o desgaste físico provocado pelos tratamentos prolongados, a impedem de trabalhar.

Atendendo à altura do ano foi decido promover um magusto. Com a ajuda das entidades e músicos locais, aos quais se juntaram artistas e músicos de outras localidades.

O convívio começa no dia 23 de novembro pelas 12 horas no Centro de Convívio de Retaxo com uma feijoada. Inscrições até dia 21 de novembro, nos cafés da Freguesia, ou pelo contacto 963 228 847.

Pelas 14 horas e durante a tarde na sede da Filarmónica Retaxense, os vários grupos farão as suas prestações, e decorrerá o típico assar das castanhas até às 20h30.

Pelas 21h30 decorrerá no sa-

lão da Junta de Freguesia de Retaxo a peça de teatro Alzira, Uma Mulher do Caraças organizada pelo Agrupamento 624 Escuteiros Cebolais de Cima. Da bilheteira 1 euro reverte para a Cristina.

Após a peça de teatro, a Sede da Filarmónica Retaxense será reaberta para mais e variadas prestações musicais até às 2 horas.

Durante o dia e noite haverá espetáculos: Filarmónica Retaxense; Fados com Rui Mar-

ques, Rui Poço e Valéria Carvalho; Manuel Emídio; Irmãos da Terra; Cantora Susy; Chibatas - Grupo de Percussão; Zumba - Márcia Cernawsky; Grupo Oasis; Grupo DaBanda; Grupo Artur e Márcia; Escola de Dança Art'Kompany; Banda Estílus; Wakadelics; 4 Boys in a Bunker; Hora da Pinga; Estudantina Académica de Castelo Branco; Agrupamento 624 Escuteiros Cebolais de Cima e Francisco Ribeiro.

EPRIN promove Corta-Mato e Magusto cheio de animação

Desporto, diversão, música, almoço e magusto. A EPRIN - Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova promoveu estas atividades no dia 13 de novembro,

juntando a comunidade numa grande celebração da amizade, inclusão, desportivismo e camaradagem. As atividades dinamizadas pela EPRIN decorreram ao

longo de todo o dia, iniciando de manhã com a realização do Corta-Mato com apuramento dos participantes para o Corta-Mato Distrital. Seguiu-se o almoço no

recinto da Feira Raiana e o magusto durante a tarde, que foi animada por jogos tradicionais e momentos musicais proporcionados pelos alunos.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | SERTANENSE 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 0

Sertanense vence derby regional

Foi uma partida equilibrada, com a expulsão de André Cunha do Benfica e Castelo Branco a fazer pender a balança para a equipa da Sertã



O Sertanense com a vitória sobre os Albigacastrense aproxima-se dos lugares cimeiros

Em derby regional, o equilíbrio foi a nota dominante na primeira parte que, teve como momento negativo, a expulsão de André Cunha, ficando os encarnados, reduzidos a dez elementos, desvantagem que viria a refletir-se na segunda

parte, com o Sertanense a obter o golo da vitória aos 77 minutos, por Ciryllle.

Com a obtenção destes três pontos a equipa da Zona

do Pinhal aproximou-se dos lugares cimeiros.

Ao contrário, o Benfica e Castelo Branco ficou mais próximo da linha de descida.

No próximo sábado às 15 horas o Benfica e Castelo Branco recebe no Vale do Romeiro a equipa do Vitória de Sernache.

Vilarregense FC promove treinos abertos de Ultimate Frisbee

O Vilarregense FC, com o apoio do Município de Vila de Rei, vai organizar, nos dias 20 e 27 de novembro, dois treinos abertos de Ultimate Frisbee, destinados aos alunos entre o 5º e o 12º ano.

O Ultimate Frisbee é um desporto reconhecido e praticado por cerca de 7,5 milhões de pessoas em vários países por todo o mundo. Trata-se de um desporto coletivo praticado

com um disco, onde o objetivo consiste em marcar pontos passando o disco para um companheiro de equipa até à área adversária. Tem semelhanças com o rugby e o futebol americano embora o jogador em posse do disco não se possa movimentar em campo e o seu defensor tenha que evitar qualquer contato físico. Caracteriza-se igualmente pela ausência de árbitros, onde a preocupa-

ção com o Fair Play se sobrepõe à necessidade de ganhar.

Os dois treinos abertos vão decorrer das 16h20 às 17h20, com o ponto de encontro a ter lugar junto à entrada da Escola Básica e Secundária de Vila de Rei (os alunos deverão ter autorização de saída do seu Encarregado de Educação).

A prática de Ultimate Frisbee traz diversas vantagens aos participantes, nomeadamente

o aumento da resistência física e da agilidade, tonificação do corpo, perda de peso e a criação de divertidos momentos de confraternização entre os participantes.

Vila de Rei recebeu já, em junho de 2016, um estágio da Seleção Nacional Portuguesa de Ultimate Frisbee, que participou posteriormente no "World Ultimate and Guts Championships 2016", em Londres.

António Ramos sagra-se Tri Campeão

A equipa do Lusitânia Classic Team com sede em Castelo Branco, António Ramos / Ivo Tavares sagraram-se no passado dia 16 de novembro, tri campeões nacionais de rallyes de regularidade histórica 2019 (FPAK), no habitual Toyota Corolla GTi-16 de 1988, com uma vitória no 49º Rallye Rainha Santa, prova com um elevadíssimo nível de dificuldade e um ritmo muito intenso, organizado pelo Clube Automóvel do Centro.

Tendo participado em cinco das seis provas que integraram o CPRH 2019, já que a primeira prova do Campeonato, o VII Rali Histórico Vila da Sertã, foi organizada pelo Lusitânia Automóvel Clube,

tendo como Diretor de Prova, António Ramos, a dupla do Corolla GTi-16 venceu três das cinco provas em que participou, registando um 2º lugar ex aequo com o 1º classificado no Rali de Torres Novas Histórico, e um 7º lugar no Rali da ADAVC em Vila do Conde.

A época de 2019 para a equipa do Toyota ficou ainda indelevelmente marcada com a obtenção de um 6º lugar absoluto no XVI Rallye Costa Brava Histórico (Catalunha), prova que definiu a classificação do Campeonato da Europa de Regularidade Histórica, tendo sido a única equipa não catalã a entrar no top ten.

O Lusitânia Automóvel Clube



a adicionar à intensa atividade automobilística registada nos últimos três anos, regista já a obten-

ção de dois títulos, reveladores da dinâmica revelada ao mais alto nível a nível regional e nacional.

CAMPEONATO DISTRITAL

6ª Jornada - 17 de novembro

Alcains	2-1	Sp. Covilhã B
Ág. Moradal	2-3	V. V. Ródão
Proença-a-Nova	5-0	Est. do Zêzere
Pedrógão S. Pedro	5-3	Belmonte
Atalaia do Campo	1-3	Idanhense

7ª Jornada - 24 de novembro

Idanhense	-	Alcains
Sp. Covilhã B	-	Ág. Moradal
V. Velha Ródão	-	Proença-a-Nova
Est. do Zêzere	-	Pedrógão S. Pedro
Belmonte	-	Atalaia do Campo

Classificação

Equipa	Pts
1 Idanhense	16
2 Alcains	15
3 Sp. Covilhã B	12
4 Ág. Moradal	10
5 Proença-a-Nova	9
6 Vila Velha Ródão	9
7 Atalaia do Campo	7
8 Pedrógão S. Pedro	5
9 Belmonte	1
10 Estrela do Zêzere	0

Resultados e Classificações Futebol

TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 24 de novembro

Sertanense - Fareense

TAÇA DA LIGA

Grupo B

Benfica	0-0	V. Guimarães
SC Covilhã	1-1	V. Setúbal
03/12 SC Covilhã	-	Benfica
04/12 V. Setúbal	-	V. Guimarães
21/12 V. Guimarães	-	SC Covilhã
V. Setúbal	-	Benfica

II LIGA

8ª Jornada

16/11 FC Penafiel	0-0	Feirense
17/11 CD Maфра	2-2	SC Covilhã

10ª Jornada - 9 de novembro

Maфра	3-1	FC Porto B
Académica OAF	1-2	Fareense
Leixões	3-2	UD Oliveirense
Feirense	1-2	Varzim
FC Penafiel	1-1	Benfica B
Nacional	1-0	SC Covilhã
Acad. de Viseu	0-2	Vilafranquense
Cova Piedade	0-2	Estoril Praia
GD Chaves	2-0	Casa Pia

11ª Jornada - 30 de novembro

29/11 SC Covilhã	-	Feirense
30/11 Fareense	-	GD Chaves
Vilafranquense	-	Académica OAF
Varzim	-	FC Penafiel
Estoril Praia	-	Leixões
01/12 Casa Pia	-	Nacional
Benfica B	-	CD Maфра
FC Porto B	-	CD Cova Piedade
UD Oliveirense	-	Acad. de Viseu

14ª Jornada

05/10 Nacional	4-1	FC Porto B
16/11 Varzim	1-3	Fareense

Classificação

Equipa	Pts
1 Fareense	27
2 Nacional	22
3 Estoril Praia	21
4 Leixões	20
5 SC Covilhã	20
6 GD Chaves	18
7 Varzim	16
8 CD Maфра	15
9 FC Penafiel	13
10 Académico de Viseu	12
11 Feirense	11
12 Benfica B	11
13 Vilafranquense	10
14 FC Porto B	10
15 Académica OAF	9
16 UD Oliveirense	8
17 Casa Pia	7
18 CD Cova Piedade	6

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE C

10ª Jornada - 10 de novembro

23/11 Benf. C. B. ADI Vit. Sernache

11ª Jornada - 17 de novembro

Marinhense	1-0	CD Fátima
Anadia FC	1-1	Fontinhas
Sertanense	1-0	Benf. C. B.
Vit. Sernache	1-1	UD Leiria
FC Oliv. Hospital	2-2	Beira-Mar
ARC Oleiros	1-0	RD Águeda
Torreense	1-1	U. Santarém
Condeixa	2-2	Caldas SC
SC Ideal	1-3	SC Praiense

12ª Jornada - 1 de dezembro

30/11 UD Leiria	-	Anadia FC
01/12 SC Praiense	-	Sertanense
Fontinhas	-	Oliv. Hospital
Caldas SC	-	SC Ideal
Benf. C. Branco	-	Marinhense
U. Santarém	-	Vit. Sernache
Beira-Mar	-	ARC Oleiros
RD Águeda	-	Condeixa
CD Fátima	-	Torreense

1ª Jornada - 18 de agosto

24/11 Condeixa	-	ARC Oleiros
28/12 SC Ideal	-	Anadia FC
19/01 Vit. Sernache	-	Marinhense

TAÇA JOSÉ FARROMBA

Grupo A - 4ª Jorn. - 3 de novembro

Estrela do Zêzere	1-5	Idanhense
Belmonte	3-3	Atalaia do C.

Grupo A - 5ª Jorn. - 1 de dezembro

Idanhense	-	Belmonte
Atalaia do Campo	-	Alcains

Grupo B - 4ª Jorn. - 3 de novembro

Pedrógão	3-2	Vila V. de Ródão
SC Covilhã B	1-0	Águias do Moradal

Grupo B - 5ª Jorn. - 1 de dezembro

Águias do Moradal	-	Pedrógão
Vila V. de Ródão	-	ADC Proença

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	9
2 Idanhense	6
3 Belmonte	4
4 Atalaia do Campo	4
5 Estrela do Zêzere	0

Classificação

Equipa	Pts
1 SC Covilhã B	9
2 Águias do Moradal	6
3 Pedrógão	6
4 ADC Proença-a-Nova	3
5 Vila Velha de Ródão	0

Piscina de Castelo Branco recebe campeonato regional



No passado fim de semana, dias 16 e 17 de novembro, decorreu no complexo de Piscina de Castelo Branco o Campeonato Regional de Absoluto e Torneio Apuramento de Infantis. Pelo quarto ano consecutivo a cidade de Castelo Branco recebe esta prova, uma das mais importantes do calendário regional.

Até ao final da época desportiva 19-20 a piscina de Castelo Branco contará ainda com mais duas provas, a nona edição Meeting Cidade de Castelo Branco dia 18 de janeiro de 2020 e o III Torneio Torregri de Cadetes no dia 28 de junho do próximo ano. Pela primeira vez vão realizar-se três provas só numa época no Complexo de Piscina, isto deve-se a um trabalho conjunto do clube e da autarquia albicastrense fazendo um esforço para atrair mais e melhores provas de nataçao para a cidade de Castelo Branco.

Este torneio contou com a presença de 149 atletas distribuídos por 10 clubes ANAR, CCD Sertã, CN Guarda, C Elvense de Nataçao, ABP Gouveia, CLAC Entroncamento, CN Fundão, CN Portalegre, Eléctrico e Sporting de Campomaiorense.

A Associação de Nataçao Albicastrense (ANAR) participou com 19 atletas, 13 femininas e 6 masculinos e alcançou resultados que abrem boas perspectivas para o resto da época, com 23 recorde pessoais e 7 pódios.

De destaque a atleta Rita Cardoso com um 2º lugar e dois 3º lugares nos 50 bruços, 50 mariposa e 100 estilos respetivamente; Ana Gonçalves com 2º lugar nos 800 livres; Carolina Rodrigues 3º lugar nos 50 bruços e Raquel Vieira 3º lugar nos 800 livres; Laura Macedo alcançou o tempo de acesso ao campeonato nacional nos 100 metros mariposa. Nos masculinos o destaque vai para atleta João Afonso conquistou 2º lugar nos 1500 livres.

No escalão de infantis (com uma classificação separada dos outros idades) este torneio serviu como prova de controlo e preparação para os torneios que aí vem. Os infantis da ANAR alcançaram 19 recorde pessoais abrindo boas perspectivas para alcançar TAC para as provas zonais.

Na próxima semana a ANAR participará o Meeting da Cidade da Guarda com 34 atletas sendo esta a primeira prova para 12 deles no escalão de Cadetes.

Judoquinhas da Escola Ana Hormigo brilham no Entroncamento

A Escola de Judo Ana Hormigo viajou no passado dia 17 de novembro, até ao Entroncamento, onde os seus jovens judoquinhas brilharam realizando uma excelente participação no Torneio Infantil Projecto Judo+ organizado pela Associação de Judo do Distrito de Santarém no Pavilhão Municipal do Entroncamento.

Esta competição realizada para atletas de formação com o lema Um Pódio Para Todos e ainda com o intuito de iniciar a pré competição, respetiva aprendizagem das regras de arbitragem, bem como explorar e melhorar a relação com o outro, espírito de equipa e companheirismo.

Estiveram envolvidos da Escola de Judo Ana Hormigo, 11 atletas com idades compreendi-

das entre os 6 e os 10 anos de idade, com representação de vários núcleos da instituição albicastrense, numa competição que contou com a presença de inúmeros clubes do Distrito de Santarém.

Esta atividade realizou-se num plano estratégico, inserida no projeto de desenvolvimento e promoção da modalidade de Judo no distrito de Santarém, organizada pela respetiva associação distrital com o apoio do Clube Grupo Recreativo 1 de Outubro de 1911.

Os jovens judoquinhas após esta participação, prepararam já as suas deslocações e participações no próximo torneio a ter lugar no Sabugal dia 1 de dezembro e em Alcains no dia 14 de dezembro.

NATAÇÃO

Sertaginense vence prova no Meeting Internacional do Algarve

As nadadoras do CCD da Sertã tiveram uma participação destacada com vários recordes pessoais e regionais batidos

Laura Catarino, nadadora do CCD Sertã, venceu a final B dos 50m costas do Meeting Internacional do Algarve, prova de referência da FPN, que decorreu no fim de semana passado na Piscina Municipal de Albufeira. Trata-se de uma prova em que os melhores nadadores nacionais preparam a sua participação no campeonato nacional de piscina curta que decorrerá em dezembro. Contou com a presença de 401 nadadores, sete dos quais da Sertã.



Laura Catarino esteve entre os melhores da nataçao nacional

A equipa do CCD Sertã foi constituída pelos nadadores: Laura Catarino (200 livres, 50, 100 e 200 costas), Marta Matias (100 estilos, 100 e 50 livres, 50 mariposa), Carolina Ribeiro (200 mariposa), Francisco Matias (50, 100 e 200 bruços), Daniela Neves (50 e 100 mariposa, 50 e 100 livres), Inês Caetano (50, 100 e 200 costas) e Salomé Dias (200

costas e 200 bruços).

A prestação de Laura Catarino garantiu-lhe a presença em duas finais B, tendo mesmo vencido a final B dos 50 Costas com o tempo de 31,31, marca que é também novo recorde da Associação de Nataçao do Interior Centro (ANIC).

A equipa da Sertã participou ainda estafeta de 4x100 livres

com a Marta, a Daniela, a Laura e a Inês, onde obteve o 12º lugar com 4:18,47. Destaque também para os três novos recordes pessoais do Francisco Matias nos 50 e 100 bruços e da Daniela Neves nos 50m mariposa. A classificação de clubes foi vencida pelo Benfica, em segundo ficou a Seleção da Andaluzia e em terceiro o Sporting.

Campeões Nacionais no Judo Adaptado para Castelo Branco

A Escola de Judo Ana Hormigo - IPSS, continua a sua forte aposta em parceria com a APPACDM Castelo Branco na sua equipa de Judo Adaptado, assim o emblema albicastrense trouxe para Castelo Branco cinco novos campeões nacionais e quatro vice campeões nacionais de deficiência intelectual, bem como outras tantas brilhantes medalhas de bronze.

A maior e mais importante competição nacional para pessoas com deficiência, que conta com a sua segunda edição, foi organizada pela Federação Portuguesa de Judo e teve lugar no dia 10 de novembro, realizando-se em Odivelas mais propriamente no Pavilhão Multiusos de Odivelas, sendo que à semelhança do ano anterior a estrutura federativa realizou esta atividade de forma inclusiva e em simultâneo com o campeonato nacional sénior da modalidade.

A saber sagraram-se campeões nacionais de Síndrome de Down após uma excelente



prestação na categoria de -73kg Diogo Côrte e vice-campeã nacional -63kg Cláudia Gaspar, ainda em Síndrome de Down, alcançaram medalhas de bronze respetivamente, -55kg Paulo Vítor, -66kg Rui Gamas e -81kg Miguel Rapoula. De referir que alguns destes atletas irão representar Portugal através da seleção nacional

ANDDI no próximo Campeonato do Mundo de Síndrome de Down a ter lugar em Guimarães no dia 30 de novembro 2019.

No quadro competitivo de Deficiência Intelectual, a Escola de Judo Ana Hormigo / APPACDM Castelo Branco, alcançou mais quatro títulos de campeões nacionais através de -57kg Liliana Fernandes, -70kg

Isabel Antunes, -73kg João Martins e -81kg Noel Gonçalves. Sagraram-se vice-campeões nacionais de deficiência intelectual, -57kg Rita Almeida, -63kg Carla Marujo e +70kg Rafaela Louro, as respetivas medalhas de bronze foram alcançadas por -66kg João Gil e +70kg Adelina Abílio.

Os referidos atletas estão todos de parabéns, pelo excelente esforço e empenho demonstrados, sendo este um enorme prémio pelos resultados alcançados, fruto de muito trabalho e preparação realizados ao longo de toda a época desportiva, nomeadamente a sua participação assídua em treinos, estágios e ainda competições nacionais.

Realizou-se ainda no dia anterior, também de forma inclusiva o Campeonato Nacional de Cegos e Baixa Visão, onde Sérgio Mendes -60 Kg a contas com uma lesão, não pode defender o seu título de campeão nacional alcançado no ano anterior.

Roteiro

SÁBADO EM PROENÇA-A-NOVA

Sardet não está Só



ANDRÉ SARDET E JOÃO SÓ apresentam o concerto *Sardet não está Só*, no próximo sábado, 23 de novembro, a partir das 21h30, nos Paços do Concelho de Proença-a-Nova. Os Bilhetes, que estão à venda na Biblioteca Municipal custam 3,10 euros, sendo que para estudantes o valor desce para 1,20 euros.

Castelo Branco

CAPTADO PELA INTUIÇÃO é o espetáculo de dança que Tânia Carvalho apresenta na próxima sexta-feira, 22 de novembro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

O HOMEM DA CARABINA e o Grupo Coral de Proença-a-Nova atuam no próximo domingo, 24 de novembro, a partir das 17 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, no âmbito do Festival das Artes.

AGALA CONCERTO DE PIANO do V Encontro Nacional da EPTA Portugal realiza-se no próximo sábado, 23 de novembro, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). Apresentado pelo conhecido programador André Cunha Leal, o concerto contará com a participação dos pianistas Bruno Belthoise, França; Jill Lawson, Bélgica/Portugal; Jorge Moyano, Portugal; Katariina Liimatainen, Finlândia; Luísa Tander, Portugal; Luís Pipa, Portugal; Manuel Araújo, Portugal; Paulo Álvares, Brasil/Alemanha; e Paulo Oliveira, Portugal.

O TEATRO DAS BEIRAS leva à cena, dia 22 de novembro, no Centro Cultural de Alcains, a peça *Entremezes*, que contará com duas apresentações, uma às 14h30, para o público escolar, e outra às 21h30, para o público em geral. Na apresentação da peça é recordado que “aquando da nossa independência, em 1640, com a redefinição das nossas fronteiras, a pesca no Rio Minho gerou questões incógnitas entre Galegos e Portugueses. Isso deu tema e conteúdo ao *Entremés Famoso sobre da pesca do Rio Minho*, primeiro texto da literatura dramática galega. Nessa peça, o Português era um fidalgo egoísta fanfarrão e arrogante que era combatido com sucesso pelos labregos paroquianos de Tuy. Este nosso *Entremezes* é como uma resposta jocosa, a olhar com ternura e simpatia

para os descendentes desses Galegos separados de nós pela mesma língua. Fomos separados por fronteiras políticas. Não culturais nem geográficas.

NA SALA DO NORA DO CINE-TEATRO AVENIDA, em Castelo Branco, está patente a exposição *Memórias do Coração*. É uma mostra comemorativa e retrospectiva dos 15 anos de existência do Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco, que pode ser visitada até ao próximo domingo, 24 de novembro.

A MINUCIOSA ARTE DE RECORTAR PAPEL NA LITERATURA INFANTIL de Gabriela Antunes é a exposição que está patente no Museu do Canteiro, em Alcains, até dia 6 de janeiro de 2020. Paper cut ou Kirriê, é uma técnica oriental muito antiga e não se sabe ao certo a sua origem. Esta arte consiste em formar figuras e desenhos através de corte feito no papel, pela lâmina afiada de um x-ato de precisão.

Horóscopo

Carneiro

■ São dias mais turbulentos, mas apesar do caos, a vida trará boas novidades e oportunidades. São dias de intensidade afetiva. As conversas visam resolver. Aproveite a semana para resolver questões financeiras e burocráticas.

Touro

■ Um ótimo momento para resolver questões pessoais. Sente para conversar com todos com quem tenha alguma coisa para resolver. Assuntos de família tornam-se mais importantes. Assuntos da casa trazem mais prazer e bem-estar.

Gêmeos

■ Mercúrio fica direto ao longo da semana. Isto vai exigir que você coloque pensamentos em prática. A semana é boa para ideias e projetos, mas é melhor ainda para sentar, trabalhar, adiantar coisas.

Caranguejo

■ Uma semana cheia de felicidade e motivos para comemorar. Bons encontros, oportunidades. Ganhos materiais também fazem parte. É um ótimo momento para resolver coisas afetivas ou materiais.

Leão

■ Hora de cuidar-se mais. É um momento positivo para cuidar do corpo, da mente e da saúde, física e emocional. As emoções estão mais intensas, o que é importante para si.

Virgem

■ Mercúrio fica direto e pode ser um bom momento para comunicar decisões, resolver coisas importantes e colocar novas ideias em prática. Um céu que favorece o autoconhecimento.

Balança

■ Um ótimo momento para ser prático e resolver tudo o que puder. Não se imponha um ritmo muito agressivo. Vá no seu tempo. Você pode surpreender-se com quem o ajuda neste momento.

Escorpião

■ Não deixe que os desafios e contratempos tirem o seu foco e caminho. Siga em frente com coragem. O momento é produtivo e especialmente positivo para assuntos que envolvam o seu trabalho e a sua imagem pessoal.

Sagitário

■ Um momento mais feliz. Produtividade, oportunidades, novos horizontes que movimentam positivamente a sua vida. Cuide mais de si. Dias de inspiração e amor.

Capricórnio

■ Momento de mais paz interior, o que vai ajudar-te a tomar decisões sensatas. Ótimos dias para cuidar das coisas burocráticas, dos assuntos financeiros.

Peixes

■ Um bom momento para focar no trabalho. Pense em como pode crescer fazendo mais do que você gosta. Abra novas frentes. Tente misturar responsabilidade com prazer.

Aquário

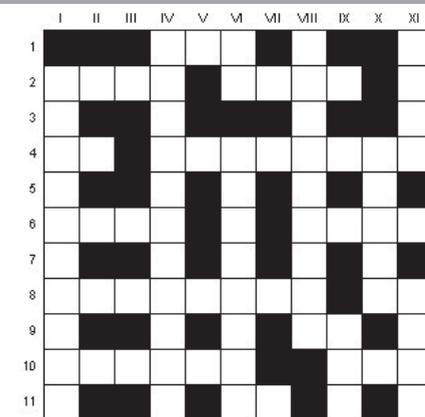
■ Um céu bastante produtivo, aproveite. Mas mantenha o foco, trabalhe a ansiedade e tente movimentar-se mais na vida. Não é hora de abrir mil frentes, mas sim focar no que está a resultar.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frigar; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibranquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Cinema / 21 a 27 de novembro

SALA 1 - 2D FROZEN II - O REINO DO GELO (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h | Dom: 11:10h - 14:00h - 16:30h

3D FROZEN II - O REINO DO GELO (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 19:00h

LEMANS'66: O DUELO - M/12 | Todos os dias: 21:20h | Sex e Sáb: 21:20h - 00:20h

SALA 2 - LEMANS'66: O DUELO - M/12 | Todos os dias: 14:30h - 18:00h

MIDWAY - M/12 | Todos os dias: 21:30h | Sex e Sáb: 21:30h - 00:20h

A FAMÍLIA ADDAMS (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

SALA 3 - MIDWAY - M/12 | Todos os dias: 13:30h

QUEM BRINCA COM O FOGO... - M/12 | Todos os dias: 16:30h - 21:35h | Sex e Sáb: 16:30h - 21:35h - 00:10h

JOKER - M/14 | Todos os dias: 18:50h

MALÉFICA: MESTRE DO MAL (VP) - M/12 | Dom: 11:00h

Vale

1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema! Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Receita da Semana

Bacalhau com queijo

4 postas de bacalhau; 5 dentes de alho; Salsa; 1 limão; 2 ovos; 1 chávena de queijo ralado; Azeite; 1 colher (sopa) margarina



Demolhe o bacalhau e corte-o em pedaços. Retire as peles e as espinhas. Coloque numa caçarola, numa só camada. Junte 3 dentes de alho cortados e a salsa picada. Regue com água a ferver, tape e deixe em repouso durante 10 minutos. Mude os pedaços de bacalhau para uma travessa. Regue com sumo de limão e aguarde 15 minutos. Passe os pedaços um a um pelo queijo e depois pelas claras batidas. Frite em azeite, juntamente com os restantes dentes de alho, pisados com as peles. Coe um pouco do azeite para uma caçarola. Desfaça as gemas com a manteiga amolecida e misture com o azeite. Leve ao lume (de preferência em banho-maria), mexendo sempre até engrossar. Fora do lume, aromatize com sumo de limão. Sirva o bacalhau com batatas cozidas e o molho, tudo polvilhado com salsa picada.

Soluções



Palavras Cruzadas

5	6	8	3	9	4	2	7	1
2	4	7	1	6	8	3	9	5
3	9	1	5	2	7	4	8	6
7	3	4	6	8	9	5	1	2
8	5	2	7	4	1	6	3	9
6	1	9	2	3	5	8	4	7
4	8	9	1	2	7	5	3	
2	2	6	8	3	7	1	6	4
1	7	3	4	5	6	9	2	8

Sudoku



António Rodrigues

Faleceu no passado dia 13 de novembro de 2019, António Ramos Rodrigues, de 73 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Ermelinda Silva

Faleceu no passado dia 12 de novembro de 2019, Ermelinda Maria da Silva com 85 anos, natural de Casal Águas de Verão e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Inês Tavares

Faleceu, no passado dia 18 de novembro de 2019, Maria Inês da Conceição Tavares, de 87 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Joaquim Canilho

22/11/2016

faz 3 anos que partiste

A saudade e a dor é o luto do coração todos os que te amam jamais te esquecerão.

Participamos que será celebrada Missa no dia 24, pelas 12.00 horas, na Igreja Matriz de Penha Garcia. Desde já se agradece a quem participar.

Tua esposa, filho e familiares

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Rosalina Roque

Faleceu no passado dia 13 de novembro de 2019, Maria Rosalina Gonçalves Lourenço Roque com 79 anos, natural de Tojeiras, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, neta e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Américo Pires

Faleceu, no passado dia 17 de novembro de 2019, Américo Neves Pires, de 83 anos de idade, natural de Atalaia, Sarnadas de Ródão e residente em Vale Pousadas, Perais.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Fernando Cardoso

Faleceu no passado dia 15 de novembro de 2019, Fernando Maria Cardoso, de 91 anos de idade, natural da freguesia do Beato (Lisboa) e residente em Vila Velha de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neto, bisnetas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª Marcilda Gonçalves

Faleceu no passado dia 13 de novembro de 2019, Maria Marcilda Mendes Ribeiro Gonçalves com 77 anos, natural da freguesia de Vila Velha de Ródão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



José Júnior

Faleceu, no passado dia 13 de novembro de 2019, José Marques Júnior, de 96 anos de idade, natural e residente em Valbom, Alameda.

AGRADECIMENTO

Seus sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Jorge

Faleceu no passado dia 13 de novembro de 2019, José Manuel Mendes Jorge, de 68 anos de idade, natural do Palvarinho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam. Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 23 de novembro, pelas 18:30 horas, na Igreja Matriz de Alcains. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Virgílio Silva

Faleceu no passado dia 14 de novembro de 2019, Virgílio Martins da Silva com 66 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e filhos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Manuel Pina

Faleceu, no passado dia 15 de novembro de 2019, Manuel Nunes da Fonseca Pina, de 65 anos de idade, natural de Belmonte e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Carmo Soares

Faleceu no passado dia 14 de novembro de 2019, Maria do Carmo Soares, de 92 anos de idade, natural e residente Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente à Dr.ª Marta, Dr.ª Cláudia, Dr.ª Júlia e a todas as colaboradoras do Lar Major Rato, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



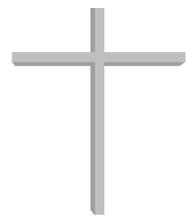
Francisco Esteves

Faleceu, no passado dia 15 de novembro de 2019, Francisco Pires Esteves, de 87 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Moita

Faleceu, no passado dia 12 de novembro de 2019, Francisco Afonso Moita, de 83 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

QUINTA max. 11 | min. 6
chuva

SEXTA max. 14 | min. 9
aguaceiros

SÁBADO max. 12 | min. 6
aguaceiros

DOMINGO max. 13 | min. 4
céu nublado



Gazeta do Interior
20 de novembro de 2019

Gazeta

DO INTERIOR

VALORIZAÇÃO DO INTERIOR

Castelo Branco perde Secretaria de Estado

A ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, anunciou, na passada sexta-feira, 15 de novembro, que a Secretaria de Estado da Valorização do Interior passa a funcionar no parque tecnológico Brigantia Ecopark, em Bragança, localidade de onde é natural a nova secretária de Estado, Isabel Ferreira.

Recorde-se que a Secretaria de Estado da Valorização do Interior foi instalada em Castelo Branco em outubro do ano passado, liderada por João Paulo Catarino, mas, agora, passando pouco mais de um ano chega ao fim a sua presença.

Perante isto a União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB) já reagiu e afirma, em comunicado, que a “Comunicação Social deu a notícia já esperada: *Secretaria de Estado da Valorização do Interior muda de Castelo Branco para Bragança e diz também que a nova secretária de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira, é de Bragança e a cidade passará a ser a base de trabalho da governante junto com três técnicos, enquanto a restante equipa fica no Terreiro do Paço, em Lisboa*”.

A estrutura sindical realça que “não somos adivinhos, mas já desconfiávamos: Amudança de funções do anterior secretário de Estado e o silêncio, quase ensurdecedor, por parte das estruturas distritais do PS e dos seus eleitos do Distrito de Castelo Branco na Assembleia da República eram sinais, por demais evidentes, que indicavam que assim ia ser”.

Tudo para mais à frente avançar que esta mudança da Secretaria de Estado tem várias



razões, apontando “a ausência de uma verdadeira política para o Interior e de coesão territorial que, como vamos vendo, é como os *amores de verão*. Passam e mudam depressa. Por isso, esta lógica de zigzague, traduzida em constantes mudanças de sedes e de rumo, é para esconder o falhanço das políticas e fazer crer que algo está a ser feito, com o único fito de criar expectativas (falsas) nas populações e fazer que anda sem andar”.

Com base nisto a USCB lembra que “antes da Secretaria de Estado da Valorização do Interior foi criada a Unidade de Missão (UMVI) que na prática foi dissolvida sem informação formal e oficial aos membros do seu Conselho Consultivo (a sua extinção nunca foi publicada, mas também nunca mais reuniu); aquando dos dramáticos e mortais incêndios a sede da UMVI foi mudada de Lisboa para Pedrógão Grande, numa tentativa canhesta e patética de fazer crer que agora é que era; a criação da Secretaria de Estado da Valorização do Interior foi acompanhada de um fo-

retório mediático e a centralidade da sua localização em Castelo Branco foi dada como acontecimento político de grande alcance e a prova da influência política dos eleitos e das estruturas distritais do PS. E agora que saiu, é o quê?”.

É ainda adiantado que “a mudança não pode ser desligada da tentativa de fuga do Governo ao contacto direto com as populações e os seus representantes já que, a sua localização em Castelo Branco (centro do Interior), facilitava um contacto geograficamente mais amplo e a realização de ações públicas, como aliás se viu com a questão da abolição das portagens. Se a fuga ao contacto foi um dos objetivos que presidiram à mudança queremos afirmar que, pela nossa parte, USCB/CGTP-IN, seguiremos o velho ditado *Se Maomé não vai à montanha, vai a montanha a Maomé*. Por isso, senhora secretária de Estado espere lá por nós, que, se for preciso e nisso vimmos interesse, nós lá iremos”.

Por outro lado, é defendido que “tão importante como haver um ministério para a Coesão Ter-

ritorial e a Secretaria de Estado estar em Castelo Branco ou em Bragança é termos políticas concretas e eficazes para o Interior. E, neste aspeto, queremos chamar a atenção que ainda estamos para ver como é que, na orgânica do Governo, os seus vários ministérios se vão articular em políticas que são transversais e até sobrepostas entre ministérios. Esperamos para ver! Uma coisa é certa: o novo ministério da Coesão Territorial e a sua Secretaria de Estado para a Valorização do Interior só serão importantes se tiverem autonomia e capacidade de decisão, se tiverem uns ouvidos do tamanho da boca, se interpretarem o sentir e o querer das populações e dos seus representantes políticos, económicos, sociais e sindicais e se não dependerem da vontade cativante (ou cativadora) do ministro Centeno e da ambiguidade congénita, mas calculada, do Primeiro Ministro”, concluindo que “o combate às assimetrias sociais e económicas, a travagem da crise demográfica no Interior e a abolição ou não das portagens vão ser testes à sua capacidade e real poder de decisão”.

Centro de Saúde da Sertã disponibiliza novos exames

O Serviço de Cardiologia, em colaboração com o Serviço de Pneumologia e a Unidade de Técnicas de Cardiopneumologia do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, está a iniciar a formação da cardiopneumologista e ao apetrechamento do Centro de Saúde da

Sertã, para começarem a ser realizados os exames de espirometrias, monitorização ambulatória da pressão arterial (MAPA) e controlo remoto de *PaceMakers*.

Com estes procedimentos, segundo é adiantado em comunicado da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULS-

CB), pretende-se “evitar a deslocação dos utentes do Centro de Saúde da Sertã a Castelo Branco, economizando assim tempo, ausências ao trabalho e dinheiro aos utentes e ao Serviço Nacional de Saúde (SNS)”.

É também realçado que “as provas de função respiratória são

fundamentais, pois permitem detetar doenças respiratórias e oferecem uma avaliação pormenorizada da função pulmonar”.

No comunicado é ainda recordado que “as consultas de Saúde Oral estão prontas para iniciar no Centro de Saúde da Sertã”.

DRA. OTÍLIA MENDES CARDOSO

Medicina Geral e Familiar

Marcação de Consultas: 928 080 585



Rua Padre Vilela Leitão, 11, 1 Dto
6000-256 Castelo Branco

Ramalho Eanes é tema de conversa comunitária



A Alma Azul promove, dia 25 de novembro, a partir das 16 horas, no Núcleo de Castelo Branco da a Liga dos Combatentes, na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, uma conversa comunitária sobre o general Ramalho Eanes.

Em cima da mesa estará a biografia de António Ramalho Eanes, do jornalista Nelson Mingacho, edição Alma Azul,

com destaque para o 25 de Abril e o 25 de novembro.

A Fotobiografia de Ramalho Eanes, edição do Museu da Presidência da República, também estará em destaque.

A carreira militar e a Presidência da República entre 1976 e 1986, são dois outros temas a debater e a recordar durante a sessão.

Representantes da Irlanda do Norte visitam o Geopark Naturtejo



classificados como geoparques da UNESCO, no caso da Irlanda as Grutas de Marble Arch.

A comitiva é composta por Diana Armstrong, Adam Gannon, Paul Robinson e Thomas O'Reilly, responsáveis pelo ambiente, recursos e comunidade do governo de Fermanagh e Omagh, assim como Kieran McCrory, diretor de Turismo e Desenvolvimento Económico.

Durante os dois dias, a delegação terá reuniões de trabalho com autoridades e responsáveis das câmaras de Oleiros e Idanha-a-Nova e visitarão empresas e projetos na Região que são exemplos de boas práticas e que poderão vir a participar nos projetos de cooperação.

Na agenda da visita foram ainda selecionados locais de grande importância turística no território do Geopark Naturtejo, casos dos geomonumentos de Monsanto e do Monumento Natural das Portas de Ródão, assim como o Centro Ciência Viva, em Proença-a-Nova.

Uma delegação de cinco representantes do Distrito de Fermanagh e Omagh, situado na fronteira Sul da Irlanda do Norte, visitam o Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO, esta quarta e quinta-feira, 20 e 21 de novembro.

Esta visita tem como objetivo desenvolver projetos europeus de cooperação para o desenvolvimento rural com os municípios do território geoparque. Une as duas regiões europeias a existência de territórios